

SERVIÇO
A modernização do SPC

ACIM

ABRIL/94

Nº 342

ANO 31

050

R454

N-342-ano-31-1994

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

A photograph of two men in dark suits and ties shaking hands. The man on the left has grey hair and is smiling. The man on the right has dark hair, wears glasses, and is also smiling. They are standing in front of several flags, including the Brazilian national flag and a red flag with a yellow emblem. The background is dark.

**Nova diretoria
toma posse**

ACIM

Clas. 050

R454

Reg. 0280

Data 22-04-05

Proced.

NF

R\$ Data

A ACIM é uma entidade dinâmica e o quadro atual de associados é uma prova de que seus serviços são aprovados pela comunidade empresarial.

Sempre em dia com os novos tempos, ela tem se modernizado, aumentando o número e, principalmente, melhorando a qualidade dos serviços prestados.

O empresário moderno precisa estar em sintonia com as novas tendências da economia mundial, por isso, a ACIM promove e apóia cursos, palestras e seminários com consultores e executivos de sucesso.

A realização de eventos como a Feipar, Feiras Ponta de Estoque e outros, tem contribuído para o desenvolvimento do comércio, indústria e prestação de serviços.

E nunca é demais lembrar os serviços que o associado usufrui na ACIM:

- SPC - SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO
- DIC - DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS
- CONSULTORIAS: JURÍDICA E CONTÁBIL TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA
- COMÉRCIO EXTERIOR

- VÍDEO-CHEQUE
- CONVÊNIOS MÉDICOS
- BIBLIOTECA E VIDEOTECA
- TELEX E FAX
- FOTOCÓPIA
- AUDITÓRIO PARA CEM PESSOAS
- REVISTA ACIM
- CONVÊNIO COM HOTÉIS



RUA NÉO ALVES MARTINS, 2321 - FONE: (0442) 26-1331 - FAX: (0442) 23-5007

TECNOLOGIA CRIANDO EMOÇÕES

XT600E



Adquira a sua moto YAMAHA XT600E, pelo Consórcio Nacional, em 25 ou 50 meses, ou grupo de 12 pessoas.

Motonetas JOG-50 e AXIS 90, Motores de Popa de 15 e 25 HP (Grupo de 12 amigos).

YAMAHA

valtrac
MOTOS E NÁUTICA

MARINGÁ: (0442) 24-1034 - LONDRINA: (043) 323-7415 UMUARAMA: (0446) 22-5861



COBRAPAR

- COBRANÇAS
- SERVIÇOS
- ASSESSORIA JURÍDICA

**15 ANOS
EM MARINGÁ**

WALDIR FRARES

- Advogado -

MARINGÁ - FONE: (0442) 26-5114
LONDRINA - FONE: (0432) 23-1838

**A ÚNICA EMPRESA QUE
DÁ A GARANTIA REAL
AO SEU CRÉDITO**

FILIADA AO GRUPO UNIDOS - RJ

UMA ENTIDADE EM DEFESA DA LIVRE INICIATIVA

De cara nova

Melhorar ainda mais a qualidade e aumentar o número dos serviços prestados; realizar eventos que colaborem para o aperfeiçoamento de empresários e executivos; trocar os equipamentos do Serviço de Proteção ao Crédito - SPC - e realizar com sucesso mais uma edição da Feira de Integração do Paraná - Feipar 94. Estes são alguns dos principais compromissos da nova dire-

toria da Associação Comercial e Industrial de Maringá. A cerimônia de posse, que aconteceu no dia 9 de março, é tema da matéria de capa desta edição da **Revista ACIM**.

A cerimônia de posse foi um dos eventos mais concorridos dos últimos tempos em Maringá. A presença de autoridades como o então vice-governador Mario Pereira; o prefeito Said Ferreira; dirigentes de associações comerciais; de-



putados e vereadores, corroborou a importância da Associação em âmbito estadual. Satisfeito, o presidente empossado, Pedro Granado, comprometeu-se a fazer uma gestão a altura dos anseios dos 1.400 associados da entidade.

Um outro evento muito concorrido aconteceu em Curitiba nos dias 24 e 25 de março. Foi o 8º Congresso Empresarial Brasileiro, realizado no Centro de Convenções. Empresários de todo país

participaram de vários painéis de debates com políticos, consultores e colegas de expressão nacional. A **Revista ACIM** conta nesta edição como foi o Congresso, que debateu entre outros temas, a importância do certificado ISO 9.000 e a Reforma Fiscal.

A **Revista ACIM** trata ainda de um evento que está para ser realizado. Maringá sedia entre os dias 20 e 24 deste mês

o 4º Encontro Brasileiro QM - Quarto de Milha. Nesta edição, mostramos como será o evento e contamos um pouco da história do cavalo Quarto de Milha.

Na entrevista do mês, ouvimos os planos do professor doutor Joilson Dias, coordenador do IDR - Instituto para o Desenvolvimento Regional - criado pela ACIM em parceria com a UEM. Na seção "Memória", resgatamos um pouco da história do pioneiro Octavio Periotto.



A importância da participação em feiras - pág. 21



O consultor Bemvenutti fez palestra em Maringá - pág. 26

LUKAS	04
ENTREVISTA	05
CAPA	07
CONGRESSO EMPRESARIAL	14
QUARTO DE MILHA	16

FEIPAR-94	20
MEMÓRIA	31
ARTIGO	32
MEU NEGÓCIO	33
PENSO ASSIM	34

LUKAS...

URY

OS PREÇOS DA NOSSA LOJA ESTÃO URRENVIZIADOS.



URREZI... URREZEVIADOS.



U... UZERRI...



URREZIVAIA...



VAMOS FAZER O SEGUINTE...



QUALQUER PEÇA POR MILÃO.



Mudanssas

Um empresário (e novamente vamos colocar empresário que é pra não fugir do teor da Revista), revoltado com a mudança anual dos livros didáticos e com o filho que havia sido reprovado de ano, dirige-se ao diretor da escola:

- Como é esse negócio? Se meu filho pode repetir de ano por que vocês não podem repetir o livro, também?

- Calma, meu senhor - diz o diretor - as coisa mudam, o mundo evolui.

- E mudou o quê, nos últimos anos?

- A matemática, por exemplo. Em Brasília, devido à corrupção, dois mais dois são cinco. No ano que vem já deve dar uns 8 ou 10. Na nossa época a raiz era quadrada; hoje a raiz é mais liberal, aceita qualquer novidade...

- Tá. Mas esses livros aqui, ó: História... cadê o Dom João VI, que não aparece?

- Ah! O Dom João VI? Se ele viu, deve ter mudado para "ótica" no livro de Física.

- Meu Deus! Olha outro absurdo: "A Tomada de Jerusalém se deu em 1930". Absurdo!! Todo o mundo sabe que a Tomada de Jerusalém aconteceu em 70 a.C.

- Tomada em 70 a.C.? Nessa época não havia energia elétrica, meu senhor.

- Olha outro absurdo: "O Japão é o país que mais investiu dinheiro na 2ª Guerra".

Isso é mentira!!

- Verdade verdadeira. Prova disso é que todas as moedas japonesas tem um buraco de bala no meio.

- Meu Deus!! E Geografia? Esses mapas estão todos errados... cidades, países, capitais, ilhas...

- Meu senhor; Sidney, cidade da Austrália, fez uma operação e virou "Zuleica"; Milão defasou e virou "cenzão"; a Antártica e as Bahamas sumiram do mapa e agora só aparecem na seção de bebidas do cardápio; Praga e Budapest foram erradicadas; o que era Bonn ficou Ruinn; a Baía de Bengala agora usa cadeira de rodas; o Monte Fuji escafedeu-se; Bermudas, Bikini e Carson City não entraram por estarem usando trajes sumários.

- Sumários?

- É. Aqueles que te carcam atrás do... desculpe, não residi à piadinha.

- E Português?

- Bom... eu sei aquela do Joaquim que chegou...

- Estou falando da disciplina de Português!!

- Ah, bom! O sujeito mudou.

- Por quê?

- Aluguél muito caro. Qual o sujeito que consegue ficar um ano inteiro no mesmo lugar?

- E em Química? Mudou o quê?

- O símbolo do Cobre

- Ué! Não é mais aquele?

- Não. Por causa da AIDS. Sabe como é... a gente não pode ficar fazendo alusão a esse tipo de coisa.

- My God!

- É. "Adeus", em inglês.

- Pára com isso. My God é "Meu Deus", em Inglês.

- No livro desse ano, não.

Uma experiência inédita

Um dos últimos projetos criados na gestão do ex-presidente Massao Tsukada na ACIM foi o Instituto para o Desenvolvimento Regional – IDR. A criação do Instituto foi possível graças a Joilson Dias, professor – doutor em economia pela Universidade da Carolina do Sul, Estados Unidos, que atualmente coordena o curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional na UEM.

Joilson Dias trabalhou na Agência de Desenvolvimento da Carolina do Sul, onde foi responsável direto pela atração de investimentos japoneses, alemães, canadenses e suecos para a economia local. Ainda nos EUA, coordenou a elaboração de índices da evolução setorial da economia americana até o ano 2000. Entre outros, o professor participou ainda do projeto de análise de impacto econômico da ChemNuclear, a maior produtora de energia e dejetos nucleares nos EUA, e do projeto de análise dos investimentos internacionais na economia americana.

Agora, o desafio de Joilson Dias é implantar no Brasil, um projeto disseminado nos EUA e em outros países do Primeiro Mundo. Lá fora, os Institutos e Agências de Desenvolvimento já provaram que funcionam. Joilson comanda em Maringá uma experiência inédita no país, mas não se ilude. Ele sabe que encontrará dificuldades diante de uma economia instável, onde os brasileiros aprenderam a ser imediatistas. Na entrevista a seguir, o doutor em Economia explica como funcionará o IDR e revela suas expectativas com relação ao Instituto.

ACIM: De que forma o IDR vai incrementar o desenvolvimento da Região Noroeste?

JOILSON: De duas formas. Através da atração de novas empresas que aproveitem a nossa potencialidade, e do auxílio aos empresários que desejem expandir



Joilson Dias: “Um dos nossos objetivos é coadunar investidores interessados, que poderão fundar empresas de participações”

seus negócios dentro das suas atividades atuais ou de novas atividades para as quais eles não detêm total conhecimento. Dessa forma, o Instituto entra com levantamentos e com os estudos necessários para respaldar o empresário.

ACIM: De que forma o empresário participará do Instituto?

JOILSON: O Instituto possui um Conselho Deliberativo formado pelos sócios-fundadores, que tomará as decisões. O empresário filiado poderá influenciar diretamente nos objetivos e no cronograma de trabalho da entidade.

ACIM: Qual será o critério que indicará as áreas onde o IDR vai atuar?

JOILSON: Formaremos equipes que estudarão determinados setores e aprenderão tudo sobre eles. Serão equipes multidisciplinares, com pessoas de diferentes áreas de conhecimento. Nossa função será satisfazer todos os setores.

ACIM: Como o Instituto vai levantar as informações sócio-econômicas da Região?

JOILSON: A informação é fundamental para qualquer atividade econômica e deve ser utilizada pelo empresário moderno. O Instituto pretende levantar as informações sobre a Região através de um trabalho de

parceria com a Universidade, especificamente com o curso de mestrado em economia. Junto com a UEM, estamos tentando adquirir um Banco de Dados sobre os municípios do Paraná. Esse banco é essencial para que saibamos quem somos. O Instituto deverá também realizar um censo comercial e industrial. Isso facilitará nosso trabalho na atração de investimentos porque os empreendedores têm que saber sobre os fornecedores de insumo, bem como sobre os compradores para seus produtos.

ACIM: Para quem o Instituto fornecerá os projetos desenvolvidos?

JOILSON: A partir do momento em que o Instituto elaborar projetos economicamente viáveis, estes serão apresentados aos seus sócios, que decidirão se querem ou não investir neles. Se não houver interesse, o Instituto buscará investidores fora do grupo, seja na própria Região ou até em outros estados.

ACIM: Havendo o interesse de mais de um empresário pelo projeto, podem surgir empresas de participações...

JOILSON: Este é um dos nossos objetivos, porque de acordo com a evolução dos nossos trabalhos poderemos coadunar investidores interessados, que se unirão para tornar realidade os projetos.

ACIM: Como nasceu a idéia de se criar o Instituto?

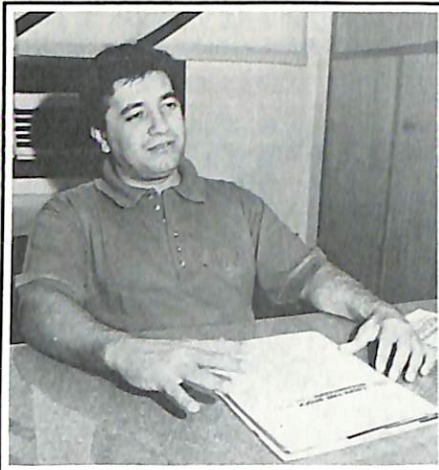
JOILSON: Trabalhei nesta área nos EUA e considero o Instituto de vital importância para o desenvolvimento regional. É um elo de ligação entre os empresários e o meio científico; entre os investidores e a Região. Esta idéia existe em outros países e surgiu naturalmente da necessidade de se obter informações agregadas num determinado local. Quem tinha esta necessidade eram os empresários interessados em expandir seus investimentos.

ACIM: O Instituto funciona como uma cooperativa então...

JOILSON: Exato. Em Maringá vamos trabalhar como um departamento estratégico de investimento das empresas. A diferença é que não nos limitaremos a uma área específica. Vamos atuar em várias áreas ao mesmo tempo. Quando precisarmos de uma consultoria especializada, iremos buscá-la onde quer que esteja. Assim, o IDR tirará do empresário o trabalho de escolher consultorias. Nós levantaremos e analisaremos as informações necessárias para seu empreendimento.

ACIM: Como funcionava a Agência de Desenvolvimento na qual o senhor trabalhou nos Estados Unidos?

JOILSON: Lá nós elaboramos estudos setoriais para descobrir as empresas que tinham capital para investir e, baseados nestas informações, fazíamos um trabalho de pesquisa dentro de determinado setor, detectando benefícios, disponibilidade de capital humano, de recursos financeiros e facilidades, com o intuito de estimular empreendedores a investir na Carolina do Sul. Uma vez demonstrado o interesse por parte destes, nós montávamos uma equipe que os visitava levando uma proposta de investimento.



“Começamos do zero e há um longo caminho a ser percorrido... estamos abrindo a perspectiva da existência infinita do Instituto”

ACIM: O senhor desenvolveu este projeto num país onde este tipo de trabalho é comum. No Brasil, o senhor estará abrindo uma nova fronteira...

JOILSON: A principal diferença é justamente que nos EUA já existe uma estrutura montada e eu era mais um especialista na equipe. Aqui estamos começando da estaca zero. Temos que montar uma equipe, um banco de dados, descobrir

quem são os investidores e quais os projetos. Ou seja, existe um longo caminho a ser percorrido. Outra dificuldade será a cobrança de resultados imediatos, o que não tínhamos lá, onde a preocupação era nos aprimorarmos cada vez mais.

ACIM: Na Carolina do Sul a agência funciona como braço do Estado. O Instituto terá essa característica?

JOILSON: É fundamental a participação do Estado e do Município. Na elaboração de qualquer projeto teremos que colocar a participação do Estado e da prefeitura. Demonstrar qual será a contribuição deles para que esse projeto se realize. E da mesma forma, temos que contar também com o setor financeiro. Nos estudos, faremos uma comparação sobre as mais diversas fontes de recursos e quais são as mais adequadas para aquele tipo de empreendimento.

ACIM: O Instituto vai procurar as empresas para oferecer projetos. Este papel pode se inverter?

JOILSON: Sim. A partir do momento que apresentarmos resultados, os empresários passarão a nos ver como auxiliares na sua atividade. Isto também acontecerá com o setor financeiro. Hoje, vamos aprender o que existe. Depois, o Instituto ficará a disposição das fontes financiadoras para que elas venham até nós trazendo suas opções de investimentos.

ACIM: Os empresários terão que ter um pouco de paciência no início dos trabalhos do IDR...

JOILSON: Exatamente. No momento o que pedimos é confiança, porque o trabalho que faremos é de médio e longo prazo, onde vamos abrir um canal de atração de investimentos. Não podemos ser imediatistas. Uma vez aberto esse canal, abre-se a perspectiva da existência infinita do Instituto e do seu constante aprimoramento.

ACIM: O Instituto nasceu num momento em que o Governo coloca em prática mais um Plano Econômico. Isso ajuda ou dificulta?

JOILSON: No meu ponto de vista, acho que isto pode ajudar o Instituto. Nós entramos em um momento em que temos chance de ver a economia estabilizada e isso significará que as taxas de juros podem cair. Quer dizer, investimentos produtivos podem ser realizados. E o Instituto poderá contribuir para que esses investimentos sejam feitos aqui na nossa Região.

BOX BLINDEX CLASSIC

1.000.000 DE UNIDADES VENDIDAS

Você ainda vai ter um

É um banho de elegância e economia. Na Vidraçaria Guaporé você adquire o box mais sofisticado do país – **Blindex Classic**, com instalação grátis.

Vale lembrar que a instalação pela Vidraçaria Guaporé é a mais rápida da cidade. Aproveite. Venha nos visitar e conheça nossas linhas de vidros, espelhos, estantes e quadros.



VIDRACARIA [®]

GUAPORÉ

FONE: (0442)

24-2235

AV. 19 DE DEZEMBRO, 569 - FAX: 24-6557 - MARINGÁ - PR

Nova diretoria toma posse

*Sai
Massao
Tsukada...*



*...Entra
Pedro
Granado*

Massao Tsukada empossa o empresário Pedro Granado, em um dos eventos mais concorridos de Maringá. Mais de mil pessoas foram à posse, realizada na Acema, e que contou com a presença do então vice-governador Mario Pereira

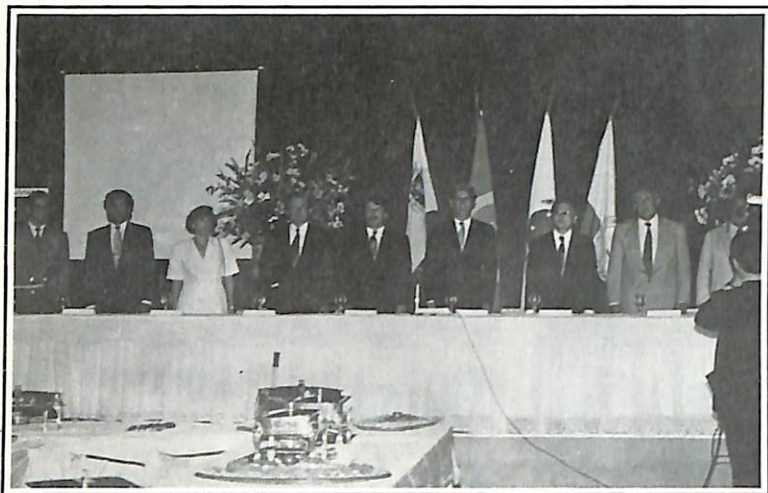


Tomou posse no último dia nove de março a nova diretoria da Associação Comercial e Industrial de Maringá. A cerimônia aconteceu na Acema, com a presença de mais de mil convidados, entre eles o então vice-governador Mario Pereira, o prefeito Said Ferreira, deputados, vereadores e representantes de associações de diversas regiões do Paraná. O sucessor de Massao Tsukada na presidência da ACIM é o empresário Pedro Granado Martines.

A nova diretoria foi eleita no dia 23 de fevereiro. A chapa "Força Empresarial" recebeu 181 votos dos associados e representa uma renovação de 50% na entidade. Além da Diretoria Executiva, comandada por Pedro Granado, a ACIM possui o Conselho Deliberativo – que tem na presidência Massao Tsukada – o Conselho da Mulher Empresária e Executiva, que tem à frente Vilma Maria Norberto Franco, e o Conselho Permanente do Jovem Empresário Maringaense, com José

Rubens Abrão na presidência.

DISCURSOS: Durante a posse, o novo presidente ficou satisfeito com a presença maciça dos empresários maringaenses e das autoridades municipais e estaduais. "Isso demonstra a importância que a ACIM alcançou ao longo de quatro décadas de muito trabalho", afirma Pedro Granado. Essa importância da entidade pode ser constatada também nas palavras das autoridades que discursaram – o prefeito Said Ferreira e o então



Mesa principal, durante a execução do Hino Nacional



Diretoria Executiva no instante em que era empossada

vice-governador Mario Pereira.

Said enfatizou a promoção da Feipar como um evento que busca o desenvolvimento para toda a Região. Ele acrescentou que o Poder Público é um acessório do Poder Econômico. "Ele procura em prestar auxílio e incentivo à iniciativa privada", disse. O então vice-governador Mario Pereira, que com o afastamento de Roberto Requião para disputar as próximas eleições assumiu o Governo do Estado, também destacou a atuação da ACIM no meio empresarial.

Além das autoridades, também discursaram a ex-presidente do Conselho da Mulher Empresária e Executiva, Maria Alice Pinatti; a atual, Vilma Franco; o presidente do Copejem, Rubens Abrão; o ex-presidente Massao Tsukada e, finalizando a cerimônia, o atual presidente Pedro Granado Martines falou de seus planos para comandar a ACIM no biênio 94/95.

Primeira a discursar, Vilma Franco enalteceu a gestão de Maria Alice Pinatti e ressaltou que pretende trabalhar em con-

junto com a Diretoria Executiva e realizar eventos tradicionais do departamento, como as feiras ponta de estoque, cursos e seminários. Na sequência, foi a vez da ex-presidente falar do trabalho realizado pela diretoria do Conselho nos anos de 92 e 93.

"Quando assumi há dois anos, afirmei que o lema do Conselho seria crer, criar e ousar. Cumprimos nossa promessa. Realizamos um trabalho reconhecido pela comunidade maringense. Agora, vamos continuar colaborando com a ACIM e com a cidade", disse Maria Alice Pinatti. Ela agradeceu o apoio da Diretoria Executiva, que deu total liberdade ao Conselho, e aos funcionários da entidade e à imprensa.

Reeleito para seguir na presidência do Conselho do Jovem Empresário, Rubens Abrão afirmou que o departamento continuará sendo o braço direito da Diretoria Executiva. "Continuaremos trabalhando pelo crescimento pessoal e profissional dos jovens empresários, que muitas vezes são discriminados pela sociedade. Estamos

mudando este conceito, provando que somos dinâmicos e capazes".

FÉ: O ex-presidente Massao Tsukada lembrou que ao ser empossado há dois anos, disse que queria ser "plantador de esperança e cultivador de fé e certeza de melhores dias". Para ele, apesar das dificuldades impostas pela instabilidade econômica do país, a entidade cumpriu seus objetivos. Em seu discurso, Massao ressaltou algumas das realizações da associação durante sua gestão.

"Transformamos a Feimar na Feipar,



ENGENHARIA E COMÉRCIO DE VIDROS

DISTRIBUIDOR

SANTA MARINA

- **Box Cristal Temperado**
– Clássico e Marine
- **Cristal Temperado**
para instalação em obras
- **Cristal Laminado Triplex**
- **Projetos especiais p/ todas as aplicações com vidro:** – Fachada-cortina, bay window, coberturas e vitrines

Av. Colombo, 4042

Fone: (0442) 22-2443 – MARINGÁ – PR

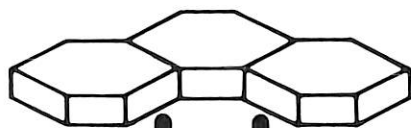
**O QUE A SUA IMAGINAÇÃO CRIA
A ENGEVIDROS EXECUTA.**

SOLUÇÕES PRÁTICAS EM TELEFONIA



PABX-FAX-APARELHOS

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO



celular
TELECOMUNICAÇÕES

22-5511

um evento que representa um marco na história do Município. Criamos a Diretoria de Comércio Exterior que tem estimulado a organização de grupos de exportação e importação. Inovamos, criando o Instituto para o Desenvolvimento Regional, a Agência da ACIM no Alvorada e o Núcleo do PNBE em Maringá. Lançamos o Anuário "Maringá é Assim", e realizamos inúmeras promoções do comércio", enumerou Massao Tsukada.

Para o ex-presidente, os resultados obtidos pela ACIM no último biênio só foram possíveis graças ao empenho da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho da Mulher Empresária e Executiva e Conselho do Jovem Empresário.



Conselho Deliberativo

"Trabalhamos com pessoas unidas pelo ideal de transformação, pela vontade de realizar, ombreados na solidariedade e decisão de que os fatos só acontecem se influirmos decisivamente na sua elaboração".

Massao Tsukada agradeceu aos funcionários da ACIM, "que contribuíram para que a entidade se tornasse uma das mais dinâmicas do Paraná; aos meios de comu-

Primeira reunião

A nova diretoria da Associação Comercial e Industrial de Maringá se reuniu pela primeira vez no dia 14 de março. Antes da Reunião Ordinária semanal, os diretores foram apresentados aos funcionários da entidade. Na oportunidade, o presidente Pedro Granado frisou que os funcionários são "o braço direito" da diretoria. "Desde os serviços de rotina até as nossas resoluções, tudo passa pelas mãos deles", acrescentou.

O vice-presidente Hélio Costa Curta lembrou que "o trabalho manda em tudo". Para o diretor, a ACIM só crescerá se cada um cumprir a sua função com muita dedicação. Hélio sugeriu ainda que os funcionários conversem mais entre si e levantem sugestões, que

devem ser levadas à gerência. "É importante que saibamos as necessidades de cada departamento", justificou.

Após a apresentação aos funcionários, a nova diretoria se reuniu e começou a traçar os planos de trabalho para a atual gestão. Uma das primeiras metas é a troca dos equipamentos do SPC - Serviço de Proteção ao Crédito. Outro assunto bastante discutido foi a Feipar 94.



Os novos diretores se reuniram pela primeira vez no dia 14 de março

ALMOÇO EXECUTIVO DEVILLE



O melhor almoço executivo da cidade no sistema self-service. De 2ª à sábado.

Jantar à luz de velas, às 6ª feiras.

Jantar a la carte, de 2ª feira à sábado, com o piano do maestro Paulo Giovanini.

APROVEITE!



POPPI & BORGES

HOTÉIS



Deville
MARINGÁ

Av Herval, 26 - Fone: 0442-26 1001
Telex: 442-211 - Fax: 0442-26 1977
Maringá - Paraná

QUANTO + MELHOR

A sua saúde está
nos planos do PAM.

*Os usuários do PAM
podem contar:*

Em Maringá

Hospital Santa Rita
Hospital Paraná
Hospital São Marcos
Hospital Maringá
Hospital Santa Casa

Em Marialva

Hospital São Pedro

Postos de Atendimento

PAM

R. das Camélias, 32 Zona 5
Fone: 24-1530

PAM/ACIM

R. Néo Alves Martins, 2321
Zona 1 Centro
Fone: 24-1530 R 49

PAM/ACIM/Jd. Alvorada
Av. Pedro Taques, 2521
Fone: 28-3774

Consulte-nos



PARANÁ ASSISTÊNCIA
MÉDICA LTDA.
24-1530



Conselho da Mulher Empresária

nicação, “que tornaram públicas as realizações da ACIM”; aos homens públicos, “por tornarem realidade as reivindicações da entidade”. Ele agradeceu ainda à esposa Damaris, e a Deus, “pelo Dom da vida, pela inteligência e pela vontade de trabalhar em benefício do bem comum”.

COMPROMISSO: Pedro Granado Martines assumiu a ACIM prometendo ampliar e melhorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados pela entidade. “Nosso principal compromisso é com o associado, por isso temos que pensar em atendê-lo da melhor forma possível”, enfatiza. Granado pretende ainda contribuir para o aperfeiçoamento da classe empresarial através da promoção de cursos, palestras e seminários, sempre com a presença de consultores especialistas e empresários de sucesso.

A realização da Feipar 94, alcançando um sucesso ainda maior do que o obtido na edição de 93 é outra meta da atual diretoria. A primeira edição da feira foi realizada com apenas 100 dias de preparativos. Há seis meses da sua realização, a Feipar 94 já está com o cronograma de trabalhos em fase bastante adiantada. Ela começou a ser preparada tão logo terminou a última feira, em setembro do ano passado. “Em 1993, devido ao pouco tempo, o apoio do

Poder Público e das Instituições Financeiras foi tímido. Agora, com mais tempo já estamos iniciando as conversações para obtermos esse apoio. Ele é fundamental para o sucesso da Feipar 94”, explica Pedro Granado. A feira é realizada pela ACIM em parceria com o Sebrae e é um evento que, antes de tudo, visa propiciar a realização de negócios e o consequente desenvolvimento da Região Noroeste e do próprio Paraná.

Além da Feipar 94, a ACIM deve realizar ainda diversas promoções para incentivar as vendas no comércio. Datas como Dia dos Pais, Dia das Mães e Natal, poderão ser precedidas de campanhas promocionais, com sorteio de prêmios para os consumidores. “A ACIM não tem condições de realizar sozinha estas promoções. Discutiremos com os comerciantes a melhor forma de trabalharmos em parceria. É através da união que conseguiremos crescer”, frisa Pedro Granado.



Conselho do Jovem Empresário

O discurso do presidente

Força Empresarial: a escolha deste nome para a chapa que encabeçamos nas eleições ocorridas em 23 de fevereiro, teve e tem um firme propósito: unir os empresários em torno de um objetivo comum, que é o crescimento econômico e social de Maringá.

Os amigos nos trouxeram antes da posse o abraço e os parabéns pela eleição. Trouxeram também a admiração e preocupação até pela coragem que tivemos, eu e meus companheiros de diretoria, em assumir tamanha responsabilidade. Temos respondido com tranquilidade e convicção: há 42 anos a pequena Maringá nos acolheu. Aqui, em seus bancos escolares, aprendemos o pouco que sabemos; aqui ganhamos o primeiro dinheiro para comprar nossa primeira bicicleta, nosso primeiro carro, nosso primeiro imóvel.

Nesta cidade constituímos nosso lar, nasceram nossos três filhos. A cidade nos deu tudo o que precisamos, tanto material como espiritualmente. Nossos negócios começaram em Maringá e até hoje mantém sua base aqui. O Rotary Club Maringá Leste é testemunha das coisas que fizemos pela comunidade nos seus 25 anos, juntamente com os demais companheiros. Mas tudo que fizemos ainda é pouco diante do muito que recebemos. E por isso aceitamos o pesado fardo de presidir por dois anos esta poderosa Associação. Poderemos realizar muitas coisas e influir em tantas outras junto às instituições e ao Governo Municipal e ao Estadual, que ao final destes dois anos, os homens que hoje assumem, poderão contabilizar em sua folha de serviços prestados, um formidável saldo positivo, o que representará a devolução a Maringá de um pouco do muito que dela recebemos. Estamos convictos de que valerá a pena tanto esforço. Que nossos familiares saberão compreender e valorizar a ausência que a responsabilidade do dia-a-dia ocasionará.

Embora nossa diretoria represente a continuidade da diretoria que hoje se despede, pois por ela e por seu presidente fomos apoiados, tivemos o privilégio e a liberdade de convidar um por um dos que hoje são empossados, e a cada um dissemos que o cargo não seria honorário e nem decorativo. Selecionamos pessoas que representam a verdadeira expressão do novo empresário. Do empresário que se moderniza, que acredita no treinamento seu e de sua equipe para adaptar-se aos novos tempos. Hoje, vende e vence quem tem competência e produz ao custo baixo, sem perder a qualidade, enfrentando os produtos de fora, tão presentes hoje e cada vez mais nas prateleiras, devido à abertura dos portos aos artigos importados.

Surpreendentemente, todos empresários convidados aceitaram de pronto o desafio. Parece que a cidade despertou para a cidadania. Parece que a maioria das pessoas, se tiver uma chance, está disposta a ajudar para mudar essas coisas que aí estão.

É por isso que conclamamos todos os empresários a reagirem, a tomarem uma posição. Até mesmo quando se tratar de política. Apoiem e trabalhem para eleger pessoas de bom caráter e com capacitação para melhorar a situação econômica do país e com isso diminuir o sofrimento de tantos carentes que habitam de norte a sul.

Em momento algum as dificuldades econômicas nos abaterão. Nós empresários representamos a grande força capaz de exterminar, reduzir a zero este espectro que habituamos a chamar de crise.

Partimos do princípio de que, se alguns vencem a barreira da crise e crescem, dinamizam seus empreendimentos, aumentam empregos e geram tributos, tal conquista é viável a todos. Os que se disporem a trabalhar com entusiasmo na busca destes objetivos, com certeza o atingirão.

A evolução da espécie humana demonstra que, primeiramente o mundo pertenceu aos fortes fisicamente, depois sobreviveram os astutos, e hoje o mundo é daqueles que se encontram preparados profissionalmente.

A época altamente competitiva que estamos vivendo, leva-nos a estar convictos de que saem na frente os que estão preparados. A condição básica para o crescimento é a capacitação.

Consciente desta realidade, a ACIM, como já vem fazendo, procurará cada vez mais intensificar as oportunidades de aprimoramento profissional através de seminários, cursos e palestras com empresários cujo sucesso é reconhecido nacionalmente, provando que com entusiasmo e capacitação a classe empresarial pode dar o exemplo, pois é da soma do desempenho de cada um que se chega ao resultado positivo desejado.

A atuação da Associação Comercial e Industrial de Maringá representa o esforço dessa coletividade de empresários. Ela ultrapassa os limites da prestação de serviços aos associados. O que buscamos, sem dúvida, é o crescimento de toda comunidade.

A nossa gestão se propõe a dar continuidade a essa meta e acrescê-la, pois, além dos limites da prestação de serviços e apoio técnico aos nossos associados, o nosso objetivo é mais audacioso. Os esforços deverão transpor as "paredes" da entidade, para defesa dos interesses da comunidade e Região.

Creemos que somente através da união da classe empresarial e política é que garantiremos conquistas sólidas, e a ACIM cobrará de todos os que aqui vivem, de todos os que aqui têm suas atividades, um comprometimento por Maringá. Não queremos participação limitada a discursos, mas efetiva.

E para mostrar que estamos falando sério, a mais recente conquista da ACIM foi a criação

e implantação do IDR – Instituto para o Desenvolvimento Regional – cujo objetivo é canalizar investimentos e investidores para nossa Região, desenvolvendo, através de profissionais altamente qualificados, projetos e estudos de viabilidade econômica.

A implantação do IDR é fruto da parceria ACIM/UEM, a Universidade Estadual de Maringá, detentora do conhecimento científico que muito tem contribuído para a consecução dos objetivos da classe empresarial, não apenas na graduação de novos profissionais, mas desenvolvendo pesquisas e projetos. Temos por meta aproveitar largamente essa capacidade e torná-la imprescindível para a comunidade.

Pretendemos, com o trabalho a ser desenvolvido, atrair grandes investimentos, indústrias potenciais para a Região e esse trabalho queremos que o seja em conjunto com o Poder Público Municipal, através da Secretaria da Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo de Maringá, integrando nossa cidade e Região ao contexto industrial internacional.

Para tanto, já temos a Feipar 94, Feira de Integração do Paraná, que em sua segunda edição terá o total empenho de nossa diretoria. Acreditamos que a boa colheita vem mais do suor do que do orvalho, e pretendemos torná-la um sucesso de visitação, vendas e contatos com clientes potenciais. Temos a certeza do apoio que receberemos do Governador, do Prefeito, da Câmara de Vereadores, da Imprensa, da Federação das Indústrias, da UEM, da Cocamar, e também das instituições financeiras. O apoio do nosso Conselho Deliberativo será imprescindível. E por último sabemos que o Sebrae – nosso braço direito em tantas realizações – estará ao nosso lado para o sucesso da Feipar 94.

Faz parte ainda do projeto de trabalho de nossa diretoria, dotar Maringá de um Centro Empresarial que aglutine em um único local a sede da ACIM e de entidades representativas das classes produtoras, sindicatos patronais, Sebrae, postos bancários, objetivando a integração da comunidade como um todo.

O Conselho da Mulher Empresária, cuja folha de serviço já é bastante extensa, e o Conselho do Jovem Empresário – Copejem – com certeza representarão substancial parcela das nossas realizações. Por isso terão nosso integral apoio.

Ao finalizar, citamos Gabriel Garcia Marques em "Cem anos de solidão", quando dizia que "o mundo era tão recente, que muitas coisas ainda não tinham nome".

Há muito por fazer, há muito que lutar, e a nossa diretoria está disposta a enfrentar este desafio.

Não temos a visão ingênua de um futuro alvissareiro. Não esperamos soluções prontas, nem esperamos que nossos representantes políticos resolvam sozinhos todos os problemas da Nação. Deles esperamos apenas o trabalho, a dedicação e a ética em prol do país.

Da livre iniciativa é que depende o futuro desse país. Nossa política é realista, mas também esperançosa. Para exercê-la não carecemos de nomes ou rótulos, apenas de trabalho!

Pedro Granado Martines
Presidente da ACIM

Principais realizações




Entre as principais realizações da gestão 92/93 estão a Feipar e a comemoração dos 40 anos da ACIM



- Realização da Feipar 93 – Feira de Integração do Paraná
- Elaboração do Anuário “Maringá é Assim”
- Convênio com o Bamerindus Saúde
- Núcleo do PNBE em Maringá
- Criação do Instituto para o Desenvolvimento Regional
- Realização de palestras, seminários e debates
- Participação ativa na discussão de temas de interesse comunitário
- Participação ativa nas reuniões da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas do Paraná – Faciap
- Participação em Congressos de Associações do gênero no Brasil

- Promoção de 15 edições do Almoço Empresarial
- Realização de feiras ponta de estoque
- Campanha da Páscoa, 92
- Participação na Expoingá 92
- V Feimar
- Convênio com a Paraná Assistência Médica
- Promoção de várias edições do Jantar Empresarial
- Fórum de Debates sobre Segurança Pública
- Campanha do “Natal Gordão”, 92
- Comemoração dos 40 anos da entidade, abril-92
- Congresso Estadual de Mulheres Empresárias e Executivas
- Núcleo de Desenvolvimento do Comércio
- Campanha do Amor, 93 – Dia dos Namorados
- Realização do 14º Seminário Mercosul – Setores Têxtil e de Confeções.
- Recepção à comitivas Portuguesa, Chinesa, Argentina e Japonesa
- Convênio Serasa/ACIM
- Elaboração do Projeto de Adoção de Praças e Jardins
- Participação em Feiras – Londrina e Argentina
- Criação da Diretoria de Comércio Exterior
- Inauguração da Agência ACIM no Jardim Alvorada

COMER BEM É UMA ARTE.

No Restaurante e Pizzaria  Casarão você tem a sensação de estar fazendo parte de um grande banquete.

Com um cardápio variado e muito bem cuidado, oferecemos o melhor em:

- Rodízio de Picanha • Serviço à La Cart
- Atendimento a Grupos de Excursões
- Ar Condicionado • Música ao Vivo



Salão exclusivo para atendimento a grupos, excursões e festas



Casarão

A Pizzaria da Família

DIARIAMENTE ALMOÇO E JANTAR

Av. XV de Novembro, 492 - Fone: (0442) 22-6903 - A 50m da Catedral - Maringá - PR
Contatos com Renato ou Valmor

Imagens que marcaram a cerimônia de posse



Autoridades como o prefeito Said Ferreira...



Célio Cunha e esposa; José Luiz Boabaid, dirigentes de associações comerciais, juntamente com Massao Tsukada



As ex-presidentes do Conselho da Mulher, Vera Rother – com o marido – e Maria de Lourdes Meneguetti, com os diretores Noemi Seravalli e Fernando Vieira Raimundo



e o então vice-governador Mario Pereira, deram o toque político da cerimônia



Arlete Martines homenageia Damaris Tsukada



Homenagem do Conselho da Mulher à Maria Alice Pinatti



Representantes da Associação Comercial de Campo Mourão prestigiaram a posse



Mesa dos conselheiros Gregório Martinez Sanches e Fernando Henriques



Mais de mil pessoas presentes



Detalhe da mesa principal

NÃO FIQUE MUDO



Simplifique e agilize a comunicação de sua empresa, com moderna tecnologia em telecomunicações.

- MICROS PABX
 - PABX
- NO BREAK

MERCONORTE
Merconorte Comércio & Representações Ltda.

Revenda e assistência técnica autorizada:
SAT-PHILLIPS - NUTRON - W SYSTEM
Av. Brasil, 5566
Fone: (0442) 24-5500 - Maringá -PR

NAPOLI

Restaurante e Pizzaria

Conheça
Você
Também!



COMPLETO SERVIÇO

"A LA CART",

PIZZAS, RODÍZIO

DE PICANHA,

SELF SERVICE

(por quilo no almoço),

PRATOS ORIENTAIS

E MUITO MAIS !



NAPOLI

Restaurante e Pizzaria

Fone: 22-9162

Rua Santos Dumont, 2.555

EMPRESÁRIOS

De olho nos políticos

Durante o 8º Congresso Empresarial em Curitiba, dirigentes lançam o Projeto "Olho Vivo Cidadão" e assinam convênio para formar lideranças que influam na vida política do país.



Afif Domingos teve participação ativa no Congresso Empresarial em Curitiba

O 8º Congresso Empresarial, realizado em Curitiba nos dias 24 e 25 de março, pode representar um marco na história da participação dos empresários na vida política do Brasil. É que além de temas relacionados à economia e às atividades empresariais de um modo geral, também foi muito debatida a necessidade de os empresários influírem na Revisão Constitucional.

Durante o Congresso, o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil – a promotora do evento – Guilherme Afif Domingos, lançou o projeto "Olho Vivo Cidadão". Esse projeto consiste em acompanhar a votação durante a revisão e depois lançar um livreto – dois milhões de exemplares – com a performance de cada deputado.

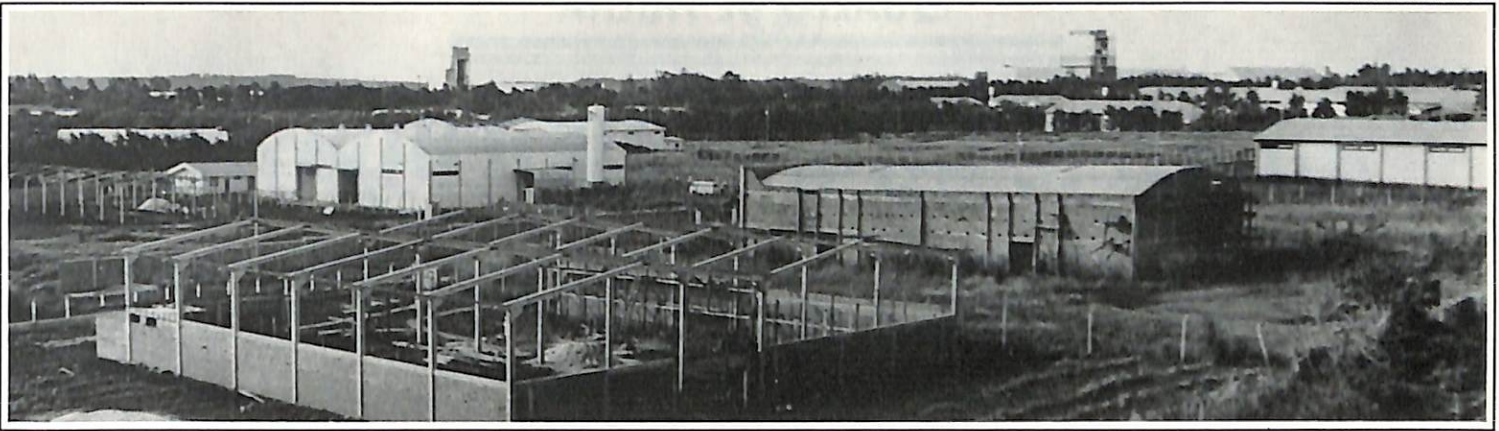
"Será uma espécie de SPC dos políticos", diz Afif. "Quem votar a favor do Brasil será considerado "reformador". Quem votar a favor do atraso, da miséria e da fome será "conservador" e não terá nosso apoio nas próximas eleições,

complementa.

Outro projeto importante lançado durante o Congresso foi o "Ideal", viabilizado através de convênio entre a CACB e o Sebrae. Com apoio da ACIM, o projeto se estenderá para Maringá, com lançamento previsto para 19 de abril. O objetivo é preparar lideranças para dirigir entidades de classe.

PERSONALIDADES: A ACIM foi representada no Congresso pelo vice-presidente Hélio Costa Curta. O dirigente ficou satisfeito com a presença de autoridades e empresários de todo Brasil, o que deu maior projeção ao evento. Entre essas personalidades estavam presidentes de Federações de Associações Comerciais e entidades agrícolas, executivos de grandes empresas brasileiras, além dos ex-ministros Mailson da Nóbrega e Marcílio Marques Moreira.

Temas como Mercosul, competitividade nas Empresas Brasileiras, Modernização Empresarial e Situação da Agricultura foram amplamente debatidos. Outro tema bastante discutido e que gerou polêmica foi o Plano Econômico do Governo. Afif Domingos, por exemplo, afirmou que sem reformas estruturais, o Real "será mais uma das moedas podres da História do Brasil". Já o Secretário da Agricultura de São Paulo, Roberto Rodrigues, disse que o plano "é positivo porque acaba com a inflação e resgata a renda do consumidor".



Na primeira etapa do projeto foram comercializados 78 mil metros quadrados de área

INDUSTRIALIZAÇÃO

Caminho do sucesso

Secretaria de Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo amplia projeto de incentivo à industrialização de Maringá e consegue atrair novas unidades de empresas sediadas em outros estados do país

Começou neste mês a segunda etapa do projeto de expansão industrial de Maringá, elaborado pela Prefeitura, através da Secretaria de Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo. São 15 novas unidades industriais que serão instaladas no Parque Industrial Sul, ao lado da fiação de seda da Cocamar – Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas de Maringá.

Segundo o secretário municipal de Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo, José dos Santos Ribeiro, 80 por cento destas unidades são de empresas maringaenses que estão expandindo suas atividades. Os 20 por cento restantes são de empresas de outras localidades que escolheram Maringá como ponto estratégico para sua produção.

“Todas unidades já estão com os contratos assinados e os projetos aprovados pelo município”, diz José dos Santos Ribeiro. O secretário lembra que este impulso à industrialização foi possível graças à atualização de uma lei de benefícios e incentivos fiscais, elaborada pelo prefeito Said Ferreira. “Esta é mais uma das promessas de campanha que o prefeito cumpre”, comenta.

SUCESSO: O secretário afirma que há muito tempo a cidade não via uma expansão desse porte no seu parque indus-

trial. “Na primeira etapa foram colocados à disposição do empresariado 78 mil metros quadrados de área, totalmente comercializados. Com este sucesso já estamos negociando mais 13 alqueires, no Contorno Sul ao lado da Ciretran, para continuar ao projeto”, declara.

Entre as empresas que estão se expandindo ou optaram por Maringá como local ideal para ampliar suas atividades está o Moinho São Jorge. Empresa paulista, o Moinho comprou 75 mil metros quadrados de área para instalar uma nova



José dos Santos Ribeiro negocia mais de 13 alqueires para ampliação do programa

unidade industrial na cidade. O complexo será formado por um moinho de trigo, uma indústria de biscoitos e uma de massas.

Jorge Chamas Netto, diretor do Moinho São Jorge, estima em 15 milhões de dólares o total do capital a ser investido na unidade maringaense. “É o maior investimento atraído pela lei de incentivo à industrialização até o momento”, afirma o secretário José dos Santos Ribeiro. Ele prevê que, em atividade, o complexo industrial será o quinto maior recolhedor de ICMs do município.

COMÉRCIO: Na área comercial, a Secretaria está empenhada na viabilização do Porto Seco de Maringá. O secretário tem feito visitas periódicas à superintendência da Receita Federal, em Curitiba, para acompanhar o processo. “A licitação para a escolha da administradora do Porto Seco deverá ocorrer em maio”, adianta José dos Santos Ribeiro.

Além disso, a Secretaria, em conjunto com a Associação Comercial e Industrial de Maringá, Cexpar – Instituto Centro de Comércio Exterior do Paraná e Bolsa de Cereais, viabilizou a instalação da Casa do Mercosul. A Casa será um local de apoio para empresas maringaenses que desejam ingressar no mercado internacional. Ela funcionará na sede da Bolsa de Cereais, com planos de ter uma filial em cada país pertencente ao Mercosul – Mercado do Cone Sul.

O estímulo ao turismo e ao lazer da população residente na zona rural da cidade também são preocupações da Secretaria. No turismo, estão sendo desenvolvidos projetos para transformar Maringá, na cidade ecológica do Brasil. Já a população rural vai receber em 1994 dois Centros Sociais Rurais, com previsão da construção de outros dois em 1995.

O melhor da raça

Criadores do cavalo participarão de congresso nacional em Maringá. Eles se reunirão para avaliar, discutir formas de desenvolvimento da raça e competir com os mais belos exemplares do país

De 20 a 24 deste mês Maringá vai se transformar na capital nacional do cavalo da raça Quarto de Milha. Nestes dias criadores de Norte a Sul do país estarão reunidos no Parque de Exposição da cidade para a realização do IV Congresso Brasileiro QM. É esperada a participação de duas mil pessoas, dos estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará, Pernambuco e Alagoas.

A organização e realização do evento é da ABQM – Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Quarto de Milha. A Associação congrega cerca de 4.500 filiados, sendo que a maior parte deles se concentra nos estados de São Paulo – 3.200 – e do Paraná – 500.

O cavalo Quarto de Milha surgiu nos Estados Unidos há mais de dois séculos. Ele é resultado do cruzamento de Árabe com Puro-Sangue Inglês e um cavalo de tração, utilizado para serviços gerais na época. As características dele são a força, velocidade e docilidade. Especialistas do setor consideram a raça uma das mais ver-



O Quarto de Milha é um dos cavalos mais versáteis do mundo

sáteis do mundo.

TRAÇÃO: No século passado, os animais eram utilizados para puxar arado e nos finais de semana participavam de corridas de 400 metros, exatamente um quarto de milha. Daí o nome da raça. “Não

existe cavalo que corra mais do que o Quarto de Milha nesta distância”, afirma Hélio Costa Curta, vice-presidente da ABQM.

Hoje em dia, a utilização do animal está diversificada. Ele pode ser aproveitado tanto no dia-a-dia das propriedades rurais, como ser treinado para participar de competições. São provas que levam em consideração a velocidade, o desempenho e adestramento do cavalo. Entre as modalidades estão apatação, rédeas, laço e conformação.

Durante os congressos, como o que será realizado este mês em Maringá, os criadores avaliam o aperfeiçoamento da raça. Promovem cursos, palestras e, é claro, disputam provas em todas as modalidades. Este tipo de evento é muito comum nos Estados Unidos. No Brasil, ele começa a chamar a atenção de criadores. Para se ter uma idéia do potencial da raça, nos Estados Unidos a “indústria QM” movimentava cerca de um bilhão de dólares ao ano.

Segundo a ABQM, no Brasil esta “indústria” gera mais empregos do que toda indústria automobilística instalada no país. O Quarto de Milha emprega diretamente peões, tratadores, zootecnistas, veterinários, domadores, treinadores, competidores, entre outros. Indiretamente, estão envolvidos com a raça, fábricas de arreios, acessórios, roupas, chapéus, botas, revendas de veículos, trailers, e fabricantes de ração, sais minerais e produtos veterinários.

“Durante os congressos é possível avaliar a dimensão desta “indústria”, diz Hélio Costa Curta. O vice-presidente da ABQM comenta que além de verificar o nível do plantel nacional, estes eventos geram receitas para a cidade-sede. “Hotéis, restaurantes, bares e o comércio em geral vão sentir as vantagens de se realizar um evento desta natureza em Maringá”, adianta.

Evolução

De 20 a 24 de abril estarão reunidos em Maringá os principais criadores e exemplares da raça de cavalos Quarto de Milha. O cavalo de origem americana começou a chegar ao Brasil em 1965. Os primeiros animais foram importados pela empresa texana, Swift-King Rural.

Considerada uma das principais criadoras da raça nos Estados Unidos, a Swift-King optou pela Região de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo para iniciar a criação do Quarto de Milha no Brasil. Hoje existem criatórios em quase todo o país.

Segundo dados da ABQM – Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Quarto de Milha – o Brasil está entre os três principais países que criam a raça. Ele fica atrás apenas dos Estados Unidos e do Canadá.

Um dos fatores que contribuiu para o desenvolvimento do Quarto de Milha no Brasil foi a preocupação dos criadores em melhorar geneticamente o plantel nacional. “Houve muitas importações de animais americanos, principalmente no Estado de São Paulo e na Região Nordeste. Este fator foi fundamental para a evolução da raça”, afirma Hélio Costa Curta, vice-presidente da ABQM.

Modernização do sistema

ACIM prepara a substituição do computador central do sistema de informações cadastrais da entidade para ampliar o grau de segurança e a credibilidade dos serviços prestados aos associados

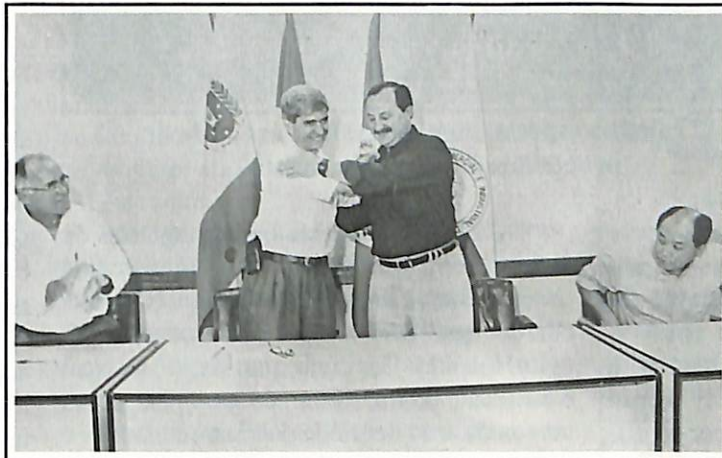
Dentro de aproximadamente quarenta dias entrará em operação o novo equipamento do sistema SPC – Serviço de Proteção ao Crédito – e Vídeo-Cheque da Associação Comercial e Industrial de Maringá. A iniciativa tem o apoio do Bamerindus e é uma das prioridades da gestão do presidente recém-empossado, Pedro Granado.

Hoje o sistema utiliza um computador SID série H 5.800, adquirido em 1988, na gestão do então presidente Carlos Ajita. Depois de cinco anos de uso, o equipamento está com sua capacidade de armazenamento de dados esgotada e sem possibilidades de ampliação da memória. Um dos objetivos da substituição da máquina é agilizar o serviço e ampliar o horário de atendimento.

Com a modernização do computador, o SPC –Vídeo-Cheque poderá atender durante 24 horas por dia. A ampliação do horário de atendimento beneficiará, principalmente, hotéis, motéis, postos de gasolina e restaurantes que funcionam fora do horário comercial.

INTEGRAÇÃO: A troca de equipamento vai permitir também incrementar o programa de regionalização do SPC. Atualmente Maringá está interligada a Sarandi. Mas o projeto prevê a interligação com todas as cidades da Região, em um primeiro passo. No futuro, Maringá estará integrada a outras centrais regionais a serem criadas no Paraná.

Esta integração é necessária para aumentar a credibilidade e a segurança do sistema em todo o Estado. “As cidades-pólo arquivarão todos os dados da sua Região de abrangência e repassarão as informações entre si”, explica o diretor para Assuntos Cadastrais



Apoio do Bamerindus foi fundamental para o projeto de modernização do SPC

da ACIM, Carlos Roberto Previdelli.

O SPC e o Vídeo-Cheque são os principais serviços prestados pelas associações comerciais e industriais a seus filiados. Em Maringá, são feitas em média duas mil consultas por dia. Em janeiro foram registradas 49.150 informações. Em fevereiro, o sistema foi acionado 46.854 vezes.

DESTAQUE: Mesmo com um equipamento antigo, o SPC – Vídeo-Cheque de Maringá é um dos que mais se destaca no país, pela qualidade dos serviços prestados e pela quantidade de associados beneficiados com as informações. No Seminário Nacional dos SPCs, realizado em Natal em outubro do ano passado, a cidade foi muito elogiada.

Segundo levantamento feito pela or-



O SPC de Maringá vai ganhar novos equipamentos em abril

ganização do evento, foi constatado na época que Maringá havia obtido o segundo maior crescimento de crédito em setembro, com índice de 29,08%. Em primeiro lugar ficou Natal. Com relação ao cheque, o crescimento foi de 134,28%. Quarto maior índice do país.

O diretor do SPC de Maringá, Carlos Roberto Previdelli, afirma que com a modernização dos equipamentos o sistema vai crescer ainda mais. “Vamos associar empresas de setores que hoje não participam do SPC e Vídeo-Cheque por falta de con-

dições técnicas de atendimento do nosso atual computador”, diz.

NÃO JOGUE NO ESCURO

Todo o material e a instalação elétrica para construção e manutenção, você encontra com certeza na **EXPOLUZ**. Aqui, tanto o atendimento como a mão-de-obra são treinados para oferecer o melhor para você. Faça o melhor negócio.


EXPOLUZ
MATERIAIS ELÉTRICOS

Av. Brasil, 4.499 – Maringá
Fone: (0442) 62-2127
Fax: 62-1552

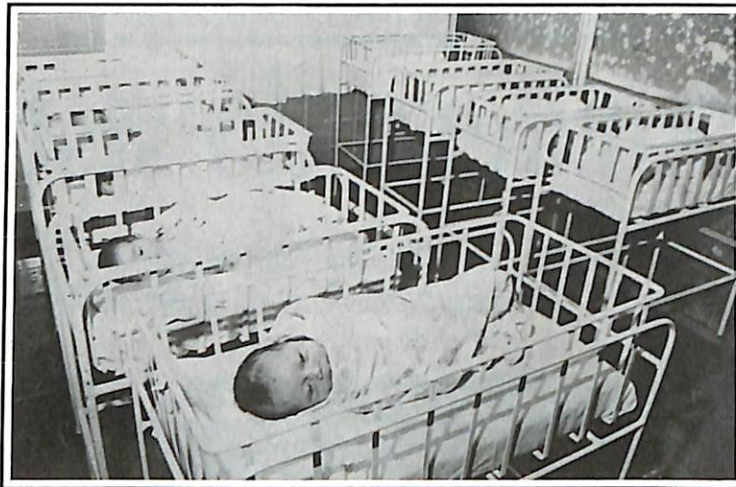
QUE FIQUE BEM CLARO!

Dedicação e profissionalismo na dose certa. Esta tem sido a receita utilizada pelo Hospital Maringá, nos últimos anos. "Buscamos a excelência dos serviços prestados pela empresa, através de um rígido controle de qualidade no atendimento dos nossos pacientes", diz Clarice Franchini, administradora do Hospital.

Os reflexos desta gestão empresarial podem ser notados no alto índice de recuperação dos pacientes e no fato de o Hospital ser considerado um dos cinco pontos de referência do controle da infecção hospitalar em Maringá. "É uma posição conquistada com muito trabalho, baseada no envolvimento de todos os funcionários e do corpo clínico", afirma Clarice Franchini.

Para chegar a estes resultados o Hospital Maringá investiu alto na humanização dos serviços prestados e na integração da equipe multiprofissional que atua na empresa. Hoje trabalham no Hospital mais de 150 médicos, nas mais diversas especialidades e 175 funcionários.

CONVÊNIOS: Com 45 anos de tradição, o Hospital Maringá é o mais antigo em funcionamento na cidade. Graças a convênios assinados com a UEM – Universidade Estadual de Maringá e com o CES – Centro de Estudos Supletivos – a empresa abre oportunidades para o aperfeiçoamento e reciclagem do quadro funcional da empresa.



Trabalho especial com gestantes para reduzir problemas com o recém-nascido

A UEM fornece também estagiários de enfermagem, farmácia e de administração de empresas. São alunos em fase final dos cursos, que muitas vezes são contratados pelo Hospital. Em contrapartida, o Hospital é utilizado como fonte de pesquisa pelos cursos da área de saúde da Universidade.



Na lavanderia todo material é esterilizado antes de ser usado

No caso do CES, o Hospital Maringá aproveita os cursos do Centro para dar escolaridade aos funcionários que não tiveram condições de estudar. Tudo direcionado para a melhoria da qualidade do

Treinamento

No Brasil inteiro existem apenas 42 Centros de Treinamento de Controle da Infecção Hospitalar. Cinco deles estão no Paraná. Um destes Centros funciona no Hospital Maringá.

O trabalho de combate à infecção hospitalar começou em 1985. Foi preciso muito trabalho e a conscientização de funcionários e médicos para que o Hospital atingisse níveis aceitáveis.

Hoje a infecção hospitalar está sob controle no Hospital Maringá. Tanto que houve o reconhecimento da vigi-

lância sanitária, que fiscaliza e pune quem não respeita os padrões nacionais.

Além de combater a infecção, o Centro de Treinamento se preocupa com a dosagem de medicamento ministrada aos pacientes. "É um trabalho minucioso. Cada paciente tem que receber a dosagem correta", diz Marina Gimenez, responsável pelo setor.

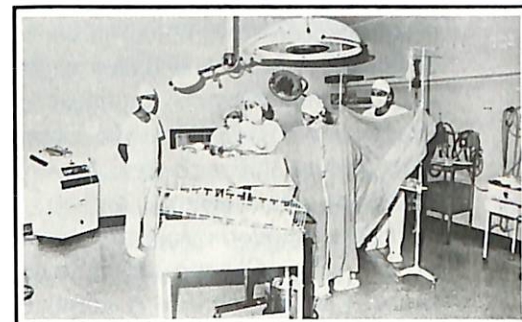
Esta trabalho é realizado pelas enfermeiras padrão do Hospital Maringá, que separa por dose e horário, os medicamentos a serem ministrados aos pacientes. "Assim não afetamos o sistema imunológico e possibilitamos uma recuperação mais rápida deles", frisa Marina Gimenez.

Na dose

Hospital Maringá busca excelência através de programas de humanização da estrutura física e na mode

atendimento aos pacientes e seus familiares. "A educação é básica para qualquer setor de atividade. A falta dela pode comprometer o trabalho de toda uma equipe", avalia Clarice Franchini.

GESTANTES: As gestantes também têm merecido atenção especial do Hospital Maringá. Elas recebem orientação sobre os cuidados básicos com o recém-nascido e sobre a importância da amamentação e da higiene. "São medidas simples, que evitam aborrecimentos dos pais e possibilitam um crescimento saudável da criança", explica a enfermeira Maricy Morbini Torres.



Controle rígido no combate à infecção hospitalar

Maricy coordena o projeto das gestantes ao lado de outra enfermeira, Ione Rocha de Souza e da psicóloga Rosângela Gambini. Outro trabalho desenvolvido pela equipe é o de avaliação dos serviços prestados pelo Hospital. Cada paciente recebe um questionário, composto de perguntas sobre os mais variados aspectos do



Sala de espera: conforto para quem aguarda atendimento

DE

e certa

cia no atendimento a pacientes,
da prestação de serviços, ampliação
modernização dos equipamentos



Alimentação balanceada para uma recuperação mais rápida do paciente

atendimento dispensado durante o internamento.

Os resultados desta pesquisa, além de servirem de subsídios para a equipe, são avaliados pela Diretoria do Hospital. "Nosso objetivo é tratar todos os pacientes sem distinção. Eles devem receber os mesmos cuidados, independente de onde estiverem internados", declara o doutor Giancarlo Sanches, diretor-clínico.

A Diretoria do Hospital Maringá está preocupada ainda em reinvestir os dividendos da empresa na estrutura física e na modernização dos equipamentos. "Re-



Instalações adequadas dão tranquilidade para os pacientes

centemente ampliamos nossa capacidade de internamento para 700 pacientes/mês e passamos a contar com 10 leitos na UTI", comenta o superintendente, doutor Nelson Rezende.

Ao lado do diretor-administrativo, doutor Milton Cury, Nelson Rezende coordena o projeto de expansão dos serviços e do prédio do Hospital Maringá. "Praticamente vivemos em processo de ampliação das nossas instalações. Uma consequência da necessidade de atualização dos serviços e do crescimento da demanda de pacientes da cidade e região", frisa Milton Cury.



UTI: cuidados especiais para pacientes em estado crítico

Plantão 24 horas – Fone: (0442) 24-7122

O Hospital Maringá mantém o Pronto Socorro com plantão permanente, 24 horas por dia. Ele atende a todos os pacientes que o procuram, através de convênios, particulares e SUS – Sistema Único de Saúde, independentemente de encaminhamento de Pronto Socorro Municipal.

No PS do Hospital Maringá sempre há uma equipe de plantão para atender os casos de urgência e emergência. Inclusive em pediatria. Isto demonstra a preocupação com o atendimento e com a qualidade dos serviços prestados.

Além disso, o Hospital mantém con-

vênios com quarenta empresas de saúde privada. Entre elas estão a Unimed, Paraná Assistência Médica, Golden Gross, Saúde Bradesco, Bamerindus Saúde, e IPE.



Atendimento direto de conveniados e do SUS



gastroclínica

**Clínica e Cirurgia do Aparelho Digestivo
Endoscopia Per Oral e Anal - Laparoscopia**

Dr. Milton Cury
CRM 2906

Dr. Paulo R. Cury Frascarelli
CRM 6613

Dr. Renato Luiz Niero
CRM 10.212

Fone: (0442) 24-5155

Rua Néo Alves Martins, 3219 - Maringá - PR



HVS

**COMÉRCIO DE MATERIAIS
HOSPITALARES LTDA.**

Fone: (0442) 24-9518 - Fax:62-1182

Av. Parigot de Souza, 483 – Térreo do Edifício
Comendador Jakob – Maringá – Paraná



DIFARMED

Distribuidora de Medicamentos Ltda.

Fone: (0442) 23-5925

Avenida Colombo, 2315 - Sobreloja
CEP 87045-000 – Maringá – PR



**Farmácias
Farmanita**

Disque Entrega

Fone: 25-2274

Rua Santos Dumont c/ Av. Parigot de Souza
Centro – CEP 87013-050 – Maringá – PR

**SUPERMERCADO
FELIZ**

- Atacado
- Panificadora
- Açougue

Av. Brasil, 1.103 - Fone: 23-4928

Orçamento é de US\$ 200 mil

ACIM define orçamento, custos dos estandes e indica nomes para integrar a Comissão Organizadora da Feira, a ser realizada em setembro, no Pavilhão Internacional de Exposições de Maringá

A Diretoria de Eventos e Promoções da Associação Comercial e Industrial de Maringá definiu no dia 17 de março, os nomes para compor a Comissão Organizadora da Feipar-94 – Feira de Integração do Paraná. Programada para ocorrer de 13 a 17 de setembro, no Pavilhão Internacional de Exposições, o evento já começa a movimentar a cidade.

Este ano a Comissão será formada por vinte membros, que vão coordenar 16 subcomissões. Cada uma delas será responsável por determinado setor da Feira. “Queremos envolver o maior número de pessoas possível na organização da Feipar-94 para não sobrecarregar um pequeno grupo de abnegados, como ocorreu no ano passado”, diz Fernando Vieira Raimundo, diretor de Eventos e Promoções da ACIM.

No dia 14 foram apresentados ainda o orçamento e o custo do metro quadrado para os interessados em expor na Feira. A estimativa é de que a Feipar-94 absorverá investimentos na casa dos 200 mil dólares. Quanto ao preço dos estandes ficou decidido que o metro quadrado custará cinquenta dólares. “É o valor cobrado em feiras semelhantes no Paraná”, justifica Fernando Vieira.

ABRIL: Para este mês está programada a abertura da vendas dos espaços na Feipar-94, a contratação da montadora dos estandes, e a busca de patrocínios junto aos órgãos oficiais e empresas privadas, para viabilizar economicamente o evento. A ratificação das parcerias seladas no ano passado também está prevista para ocorrer nos próximos dias.

O objetivo dos organizadores é voltar a envolver com a Feira, a Prefeitura de Maringá, Sebrae, Cocamar, Universidade Estadual, Fiep, Sindicatos da Indústria Metal-Mecânica e do Vestuário, entre outras. “Esta união de esforços deu certo em 1993, e será outra vez o sustentáculo da Feipar-94”, comenta o diretor da ACIM.

Segundo Fernando Vieira, a Feipar-94 será realizada sob três aspectos favoráveis em relação ao evento do ano passado.



Reunião da ACIM definiu os nomes da Comissão Organizadora da Feira

Enquanto em 1993, a Feira foi organizada em 90 dias, este ano a ACIM está tendo muito mais tempo para viabilizá-la. As condições econômicas do país também estão melhores; e a experiência adquirida com a primeira edição vai reduzir ao mínimo os índices de erros e os problemas.

VITRINE: Fernando Vieira lembra que as feiras tornaram-se um importante filão para o empresariado nacional mostrar sua produção. No ano passado, as feiras brasileiras movimentaram US\$ 300 bilhões. “Praticamente todo segmento produtivo tem sua feira específica hoje no Brasil. Em quase todas as cidades do território nacional é organizada pelo menos uma feira ao ano”, declara.

Em recente entrevista ao jornal Folha de Londrina, o vice-presidente da Ubrafe – União Brasileira dos Promotores de Feiras – Ricardo Santos Neto, destacou a capacidade de as feiras estimularem a competitividade econômica de uma região através da troca de informações. “Elas permitem aos empresários conhecerem o que há de melhor em seu setor em termos de tecnologia, marketing e design”, afirma.

Ricardo Santos Neto explica ainda que a feira é considerada em todo o mundo a mídia mais barata para as empresas. “Uma grande feira tem mais de 150 mil visitantes. Imagine quanto custaria mandar representantes comerciais às empresas de cada um deles; ou quanto seria o custo de uma página de anúncio em uma revista

de circulação nacional. A feira é barata pela divulgação e pelos negócios que proporciona”, justifica. **COMUM:** Tanto o diretor de Eventos e Promoções da ACIM, como o vice-presidente da Ubrafe concordam que as feiras têm uma importância especial para os pequenos e médios expositores. É que através destas promoções, esta parcela do empresariado consegue conquistar mercados quase impossíveis de serem alcançados de outra forma. Inclusive com possibilidades de exportação.

Os pequenos e médios empresários se beneficiam também de incentivos do Sebrae, que dá condições para seus produtos estarem presentes em eventos nacionais e até internacionais. Somente no ano passado, a entidade, através do Projeto Mercado, apoiou 1.113 feiras regionais, nacionais e internacionais, subsidiando a participação de 175 mil micro e pequenas empresas de todo o país.

No Paraná, este apoio foi direcionado para cerca de 80 eventos, subsidiando a participação de duas mil empresas paranaenses. Outra possibilidade de apoio aos micro e pequenos empresários são as caravanas empresariais, em que o Sebrae aluga um ônibus e subsidia 50% do custo de cada poltrona (leia reportagem a seguir).

DEMANDA: Além do apoio financeiro, o Sebrae oferece auxílio estratégico aos expositores. A entidade preocupa-se com detalhes que permitem aos micro e pequenos empresários pleno aproveitamento do potencial das feiras. São orientações sobre a importância de estar bem preparado para atender a um aumento rápido da demanda, ou sobre pequenos detalhes na hora da montagem dos estandes.

Todas estas orientações estão expostas em um manual editado pelo Sebrae no ano passado. Lourenço Fadel Filho, consultor empresarial do Programa Mercado do escritório regional do Sebrae em Maringá e um dos organizadores do manual, diz que antes de tudo, o empresário deve analisar suas condições e as oportunidades de bons negócios.

De olho no mercado

Empresários dos setores metal-mecânica e têxtil de Maringá visitaram em março duas feiras nacionais dos dois segmentos, no Pavilhão de Exposições do Parque Anhembi, em São Paulo. As viagens foram promovidas pela Diretoria de Comércio Exterior da Associação Comercial e Industrial, em conjunto com o Sebrae, Sindimetal e Sindinvest.

Os empresários fazem parte dos grupos de exportação dos setores têxtil, confecções e metal-mecânica criados no ano passado através de um trabalho da Diretoria de Comércio Exterior da ACIM. "Visitas à feiras fazem parte do projeto de implantação dos grupos e vão ser frequentes", diz Jefferson Nogaroli, diretor de Comércio Exterior da Associação Comercial e Industrial de Maringá.

A primeira viagem foi no dia 26 de março. Trinta empresários foram ver de perto as novidades da 25ª Fenatec - Feira Internacional de Tecelagem. Com

160 expositores, o evento mostrou as tendências em cores e padronagens de tecidos, aviamentos, máquinas e equipamentos para as indústrias de confecções.

No dia 22 foi a vez de empresários do segmento de metal-mecânica viajarem a São Paulo para conhecer os lançamentos do setor. O grupo foi formado também por trinta pessoas. Durante todo o dia eles visitaram os estandes da Feira Internacional da Mecânica. Os empresários tiveram a oportunidade de conhecer as últimas novidades em máquinas, equipamentos e acessórios para indústria de borracha, de plástico, de madeira, e de base entre outras.

Segundo os empresários, a iniciativa da ACIM, em conjunto com o Sebrae e os Sindicatos de cada setor, abre novas perspectivas para o parque industrial de Maringá. João Leite, da Minastex e do grupo de exportação da indústria têxtil e de confecções, acredita que as visitas à feiras "abrem o olho" da classe empresarial. "Eu vou em todas que posso. Isto porque somos obrigados a estar em sintonia com o mercado e com que é produzido em outros centros", frisa.

INGLÊS WISDOM

CONVERSAÇÃO

VOCÊ FALARÁ INGLÊS EM 180 h/AULA

- * Método rápido e eficiente; qualidade e garantia
- * Especialista em conversação
- * Aulas individuais ou em pequenos grupos.
- * Atendimento e convênios nas empresas.
- * Temos uma equipe de excelentes professores à sua disposição

Av. Tiradentes, 804 - Fone: 22-1453

OS MELHORES

VINHOS IMPORTADOS

OS MELHORES

MOLHOS DA REGIÃO

OS MELHORES

RECHEIOS

OS MELHORES

COMEM NO NOSSO
RESTAURANTE!



RISTORANTE
TRADIZIONE
ITALIANA

Rua Santos Dumont, 3385 - Centro
(ao lado da Telepar Celular - Maringá)

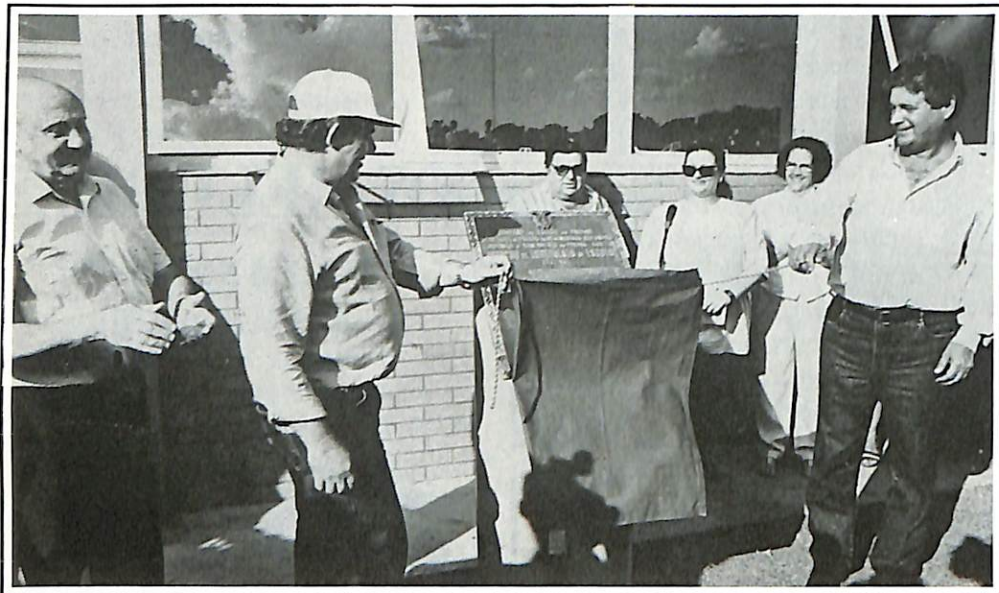
Reserva pelo fone:
(0442) 24-9659

10%

DE DESCONTO NA
APRESENTAÇÃO
DESTE CUPOM

Realização de um sonho antigo

Com a inauguração do novo sistema de tratamento de esgoto a Sanepar desativa as antigas lagoas de estabilização. A área será destinada a um Parque Ecológico



Stênio e Requião descerram a placa de inauguração

Há 25 anos, quando o saneamento de Maringá ainda era municipal, a cidade inaugurava uma grande obra, representada pelas lagoas de tratamento da Zona Sul. Na época, uma grande conquista. Com o crescimento do Município, a cidade se expandiu para aquela Região e as lagoas passaram a ser um incômodo para os moradores locais.

Em 1980, o sistema de água e esgoto foi transferido para a Sanepar e,

após vários governos estaduais e municipais, Maringá finalmente ficou livre das lagoas. E, para apagar definitivamente as más lembranças, no local será construído um parque ecológico.

E a Sanepar não só livrou Maringá das lagoas, como também presenteou a cidade com um sistema moderno de tratamento de esgoto inaugurado no dia 29 de março. A data histórica, contou com a presença do então governador Roberto Requião, do prefeito Said Ferreira, do



Reinaldo Fernandes entrega fita de vídeo das obras para Requião



Requião elogiou a velocidade das obras em Maringá



Para Stênio Jacob, o principal instrumento de saúde é o saneamento básico

então presidente da Sanepar, Stênio Jacob, do superintendente Regional, Reinaldo Antonio Fernandes, além de vereadores, secretários municipais e representantes de entidades de classe.

Na oportunidade, o então presidente da Sanepar lembrou que 100% de todo esgoto coletado no Paraná receberá tratamento até final de 1994, fazendo com que o trabalho desenvolvido pela empresa seja reconhecido não só no Brasil como em toda América Latina. "Instituições insuspeitas como a Fundação Getúlio Vargas, colocaram a Sanepar entre as 10 primeiras deste país. E a Fundação Mundial de Saúde nos credencia como empresa consultora para América Latina e Caribe", afirmou Stênio Jacob.

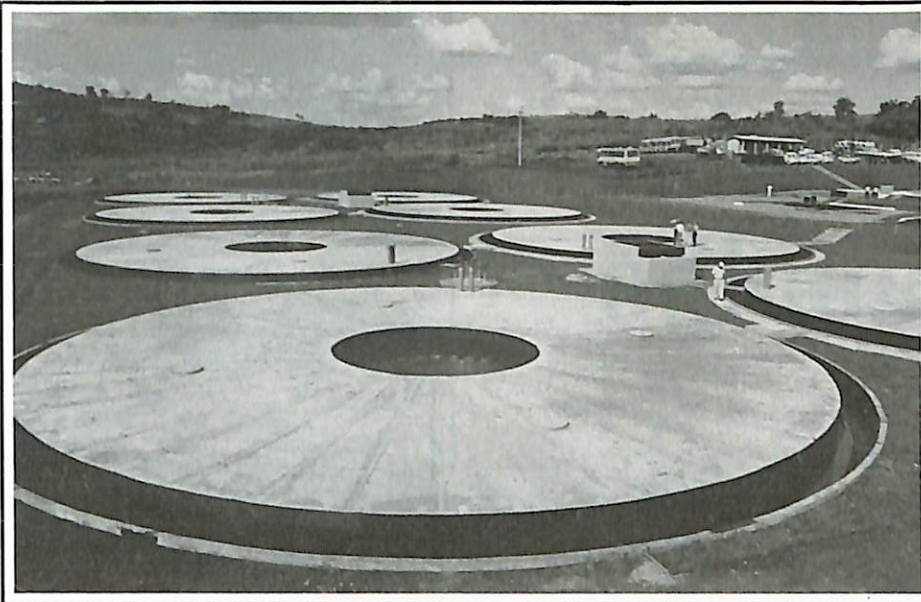
Para o prefeito Said Ferreira, com a inauguração do novo sistema de tratamento e a conseqüente mudança das lagoas, o atual Governo Estadual "fez justiça à História do saneamento de Maringá". O prefeito frisou que o novo sistema propicia a possibilidade de expansão do tratamento para a Zona Norte da cidade. "Desta forma, consolidamos Maringá em termos de saneamento. Isto é saúde. Não adianta o médico prevenir e orientar doenças sem que haja tratamento de esgoto sanitário e água tratada com os requisitos de técnicas modernas", afirmou Said.

Em seu discurso, o então gover-



Said: "O novo sistema faz justiça à História do saneamento em Maringá"

João Mantovan



A estação é composta por oito Ralfs

Obra custou US\$ 6 milhões

O novo sistema de tratamento de esgoto adotado em Maringá tem uma tecnologia desenvolvida pelos próprios técnicos da Sanepar. A nova estação é constituída por vários estágios, sendo que o principal são os reatores anaeróbicos, que possuem 22 metros de diâmetro, por 7,73 metros de altura cada um, em forma de cone invertido. O complexo construído pela Sanepar é constituído por 8 Ralfs, leito de secagem, calha, caixa de areia, canal de entrada, prédio de administração e laboratório.

A capacidade de tratamento do

novo sistema é de 636,21 litros de carga orgânica por segundo. A nova estação é ligada à rede coletora da cidade por um emissário com mais de seis quilômetros de extensão. O emissário foi construído com tubulação de 900 milímetros de diâmetro. Esta nova estação custou US\$ 6 milhões, dinheiro do tesouro do Estado e mais a contrapartida de 25% do Município.

O superintendente regional da Sanepar, Reinaldo Fernandes, diz que a estação de tratamento foi concluída no tempo recorde de 9 meses. Ele credita essa eficiência ao empenho da fiscalização e da empreiteira. O comando da obra foi do engenheiro Marco Aurélio Coutinho Ritz e o gerente foi Wilson Fernandes Pedrosa, "que não mediram esforços para concluírem a obra", elogia.

nador Roberto Requião disse que investiu muito em saneamento durante os três anos do seu governo. Mas frisou que em Maringá ele encontrou uma velocidade maior na execução das obras. Requião elogiou os "parceiros"

Sanepar e Prefeitura Municipal, "que trabalharam com qualidade e rapidez". Somente em Maringá, o Governo do Estado investiu 40 milhões de dólares, "viabilizando uma qualidade de vida com padrões semelhantes aos do



José Antonio Sapata, gerente Regional da Sanepar

Primeiro Mundo".

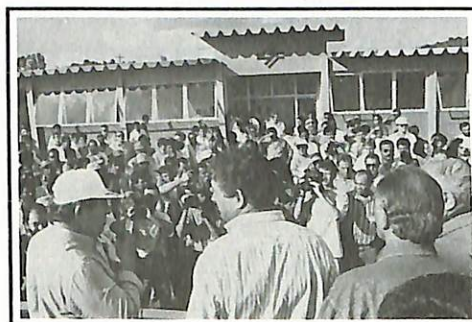
Ainda durante a solenidade de inauguração do novo sistema, Said Ferreira anunciou a construção do Jardim Botânico no local onde ficam as antigas lagoas de estabilização. Said elogiou a iniciativa da Sanepar, que doará o terreno em sistema de comodato ao Município, e lembrou que a idéia de se construir o Jardim Botânico "nasceu da criatividade de Stênio Jacob".

E as obras da Sanepar não pararam com a inauguração do novo sistema. Antes de deixar o Governo, Requião autorizou a empresa a investir mais US\$ 10 milhões na execução da segunda parte do tratamento de esgoto, na Região Norte. No dia seis de abril chegaram em Maringá dois conjuntos de moto-bomba, ao custo de US\$ 500 mil. Esse equipamento vai interligar o Rio Pirapó até a estação de tratamento, aumentando a capacidade de 2 mil metros cúbicos por hora para 3.500.

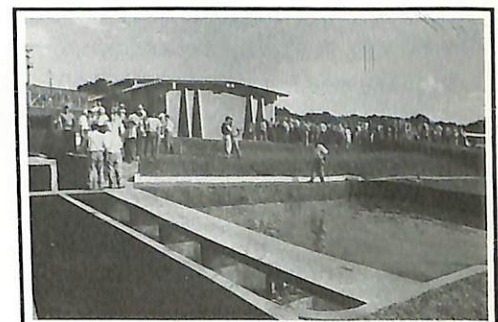
Segundo o gerente regional Maringá da Sanepar, engenheiro José Antonio Sapata, a implantação dos novos equipamentos darão tranquilidade à Maringá, que não precisará se preocupar com o abastecimento de água até o ano 2010. "Basta que em uma segunda etapa seja feita uma simples troca de equipamentos", afirma.



Vereador Crispin entrega o Brasão do Município a Roberto Requião



Centenas de pessoas foram à inauguração



Após a inauguração as autoridades visitaram a estrutura da estação

STÊNIO JACOB

Três anos de muito trabalho

Ex-presidente investe 475 milhões de dólares em saneamento básico, beneficia seis milhões de paranaenses e eleva Sanepar a empresa modelo do setor no país

Nos três anos em que presidiu a Sanepar, Stênio Jacob executou 1.755 obras. Uma média de 1,7 obras por dia. Ao todo foram 475 milhões de dólares de investimento e 5,6 milhões de paranaenses beneficiados. Somente em 1993 foram 800 obras em andamento em todo o Estado.

“Elegemos o saneamento básico como prioridade. Investimos alto em duas metas: água e esgoto tratados”, diz o ex-presidente, que deixou o cargo no dia dois de abril, para concorrer à uma vaga na Assembléia Legislativa, nas próximas eleições de três de outubro.

Entre as obras executadas durante a administração de Stênio Jacob, estão a Estação de Tratamento de Água de Foz do Iguaçu – investimento de 1,7 milhão de dólares – Estação de Tratamento de Água do Passaúna – investimento de 7,5 milhões de dólares – e a Estação de Tratamento de Esgoto de Maringá – que custou seis milhões de dólares.

Jacob implantou também o Programa Estadual de Saneamento Rural do

Estado do Paraná. O “Água da Pedra” vai levar água tratada para as 2.500 comunidades rurais paranaenses até o final de 1994. O presidente foi responsável pela implementação da tarifa social, que estabeleceu descontos expressivos nas contas de água e esgoto para a camada menos favorecida da população.

Dentro da visão social, a administração Stênio Jacob implantou desconto de 92% no preço das ligações de água. Esta medida possibilitou o acesso de milhares de paranaenses ao sistema Sanepar. Ainda durante a gestão do ex-presidente a empresa atingiu o equilíbrio econômico-financeiro e passou do 330º para o 25º lugar entre as 500 maiores empresas brasileiras.

“O objetivo é levar água potável para 100% da população urbana de todo o Paraná e tratar todo o esgoto coletado”, afirma Jacob. Hoje o índice de água potável atinge 98,85% da população abastecida. Até o final do ano todo o esgoto coletado será tratado.

regional de Cascavel, gerente, superintendente, diretor de engenharia e, recentemente, diretor-técnico. Segundo o novo presidente, sua linha de trabalho deverá seguir as condutas adotadas por Stênio Jacob e Roberto Requião.

Ele espera dar continuidade ao trabalho do seu antecessor e garantir à população água potável, coleta e tratamento de esgoto sanitário. “Como Jacob elegemos o saneamento básico como prioridade. Vamos perseguir duas metas: água para 100% da população e tratamento para 100% do esgoto coletado”, afirma.



Jacob: “O objetivo é levar água potável para 100% da população urbana do Paraná”

Durante a administração de Jacob, a Sanepar modernizou o Sistema de Informação. Isto proporcionou um atendimento mais rápido e eficiente ao consumidor. Atualmente 25 municípios operam em “on-line”. No final de 1994 serão 28. “Com este sistema os clientes da Sanepar podem solicitar informações ou serviços de uma cidade para outra sem ter que se deslocar de um local para outro”, explica Jacob.

A modernização do Sistema de Informação possibilitou ainda a introdução da leitura e emissão das faturas da empresa através do Microcomputador Portátil – o MCP. São 22 cidades servidas pelo serviço que tem como principais vantagens a agilidade na coleta de dados e emissão da conta. Com o MCP a emissão da fatura caiu de 15 dias para dois minutos.

Na América Latina, a Sanepar é a única empresa que domina a tecnologia de uso do MCP. O sistema foi desenvolvido por técnicos da própria Sanepar especificamente para este tipo de atividade e já está sendo utilizado em outros estados e países.

Estes e outros serviços fizeram da Sanepar empresa modelo do setor no país. O título foi conferido por organismos com credibilidade internacional e pelas demais companhias de saneamento do Brasil. Isto graças aos altos índices de produtividade e pela relação entre os serviços prestados, número de empregados e população atendida.

O sucessor

O engenheiro civil Marco Antônio Cenovicz é o substituto de Stênio Jacob na presidência da Sanepar. Cenovicz assumiu no dia cinco de abril. Formado pela UEL – Universidade Estadual de Londrina, ele é funcionário da Sanepar há 16 anos, e desde o início do Governo Requião era o diretor-técnico da empresa.

Cenovicz foi contratado pela Sanepar em 1978. Neste período ocupou os cargos de chefe do escritório

QUALIDADE TOTAL

Uma busca constante

Superintendência Regional Noroeste da Sanepar obtém resultados expressivos depois da implantação da Qualidade Total e se destaca dentro do sistema conquistando vários prêmios



Roberto Furlan

Em nome da diretoria da Sanepar o Prefeito Said Ferreira entrega a Reinaldo Antonio Fernandes o prêmio pelo melhor desempenho em 1993

Dentro do Sistema Sanepar, a Superintendência Noroeste tem de se destacar pela qualidade e eficiência. A empresa criou o Prêmio Incentivo, direcionado aos sistemas que obtêm os melhores resultados.

Em 1993, a Superintendência Noroeste, através dos sistemas de Maringá, Cianorte, Moreira Sales e Primavera, Distrito de Juranda, ganhou todos os prêmios – nas categorias A, B, C e D, respectivamente. Além disso, Umuarama teve a melhor gerência; Cianorte o melhor escritório regional e Maringá foi a melhor divisão regional.

Com tantos prêmios acumulados, a Noroeste acabou sendo escolhida como a melhor Superintendência do Estado. Essa Superintendência é formada por 158 sistemas, divididos em Municípios e Distritos, e abrange as microregiões de Paranavaí, Umuarama, Campo Mourão e Maringá. No total, são 830 funcionários. “Todos passaram por um treinamento de Qualidade Total e foram fundamentais para que nos destacássemos em nível es-

tadual”, explica o Superintendente Regional Noroeste da Sanepar, engenheiro Reinaldo Antonio Fernandes.

Reinaldo explica que a Sanepar sempre se preocupou com a qualidade de seu produto. Há dois anos, a empresa iniciou a Qualidade Total, passando a dar ênfase não só apenas ao produto, mas também aos serviços com ênfase ao cliente. “Estamos sempre procurando um meio de melhorar a qualidade de nossos serviços e diminuir os custos. Temos que nos aprimorar internamente para obtermos resultados externos”, frisa.

A Superintendência Noroeste foi a precursora dentro do sistema Sanepar. E os resultados obtidos podem ser medidos de forma prática. Na Sanepar o índice médio de perdas no sistema distribuidor é de 38%. Esse número é suplantado pela Superintendência Noroeste, onde o índice de perdas é de apenas 25%. Essa perda é a menor em toda América Latina.

Na busca pela qualidade, a Sanepar está sempre inovando. Hoje, os funcio-



Reinaldo: “Busca pela Qualidade Total é constante”

nários da empresa são analisados por psicólogos que traçam o perfil de cada um. Eles procuram detectar qual o melhor setor de trabalho para o funcionário. “Existiam pessoas que trabalhavam diretamente em contato com o público e não possuíam o perfil adequado àquela função. Através dos psicólogos, concluímos que esses funcionários seriam mais produtivos em atividades internas. É essa eficiência que buscamos”, diz o Superintendente.

INFORMÁTICA: Além dos investimentos em pessoal, a Sanepar tem se equipado com aparelhos modernos para prestar um bom atendimento ao público. Hoje, a Superintendência possui o sistema “on line”, interligado com a rede de informática da Sanepar e qualquer consulta do cliente é feita de forma automática. Existe também o sistema 195. Agora o cliente não precisa se dirigir à unidade central em Maringá, basta telefonar ao 195 e será prontamente atendido.

Reinaldo afirma que a filosofia da Sanepar não permite mais os gastos com grandes escritórios de atendimento ao público. Ele lembra que para se realizar um bom atendimento não deve haver filas. “Não é contratando novos atendentes que vamos melhorar nossa qualidade. Isso é feito mediante um bom serviço. Hoje quem trabalha diretamente com o público, como nossos leituristas por exemplo, são os verdadeiros gerentes da Sanepar”, conclui.

Quebra de barreiras

J.C. Bemvenutti participa de seminário em Maringá, fala de sua teoria sobre ociosidade mental das pessoas, e diz que todos podem ser criativos e colaborar para o sucesso das empresas

A partir de um conceito simples, o professor e consultor de empresas João Carlos Bemvenutti, ou J.C. Bemvenutti como ele prefere ser chamado, montou uma teoria, que tem espalhado pelos quatro cantos do país. Ele pegou algo que tem fascinado estudiosos há séculos – o poder da mente e a capacidade de raciocínio do ser humano – e transformou em uma proposta de trabalho.

No dia três de março, Bemvenutti mostrou sua teoria em Maringá durante o “Seminário Criatividade e Potencial”. Ele falou cerca de quatro horas para um grupo heterogêneo formado por oitenta pessoas com atuação nos mais diversos campos de atividade. O encontro foi organizado pelo CEAG – Consultoria Empresarial e Assistência Gerencial – no Hotel Deville, com apoio da Associação Comercial e Industrial.

Bemvenutti prega uma verdadeira revolução mental dentro das empresas. Ele afirma que é preciso reeducar a forma de pensar das pessoas. “A maioria aprendeu a pensar de forma linear, baseada na realidade. Mas os novos tempos nos mostram que é preciso estar disposto a ousar e inovar. Sem estas atitudes torna-se difícil a empresa obter êxito em um mercado de competitividade acirrada e transformações cada vez mais rápidas”, declara.

BARREIRAS: Uma das maneiras para se atingir outra forma de pensar é romper com os velhos padrões. “Todas as pessoas têm potencial criativo de forma inata. Basta eliminar os bloqueios existentes



Benvenutti prega uma revolução mental nas empresas

para que se possa acessar todo esse potencial e aplicá-lo na busca de novas soluções para velhos problemas”, comenta Bemvenutti. Mas como quebrar estas barreiras que foram construídas ao longo dos anos?

“É fácil”, diz o professor. O primeiro passo é estimular os funcionários a desenvolverem idéias novas. Criar espaços e tempo para que soltem a imaginação. Para que sejam mais criativos. “O ideal é que cada colaborador passe cerca de dez por cento do tempo de trabalho em atividades desta natureza”, aconselha.

Outro passo é deixar claro a todo o quadro funcional, que hoje a humanidade vive a era da competência e do comprometimento. Onde cada elemento do grupo é peça fundamental para o funcionamento da empresa. Neste caso, todos devem colaborar sem receio de errar. “Nenhuma idéia nova nasce perfeita. A quantidade gera a qualidade. Quanto mais idéias surgirem, mais chances elas terão de serem aperfeiçoadas”, destaca.

ANTECIPAR: Nesta etapa de aperfeiçoamento, empresários e funcionários devem

fazer de tudo para antecipar-se aos problemas. Todos devem estar atentos aos detalhes e às mudanças do comportamento do mercado. Bemvenutti acredita que nas novas regras do mundo dos negócios não existe mais segurança. “Foi-se o tempo do ditado “em time que está ganhando não se mexe”. Vai esperar o time perder para mudar?”, questiona.

O professor defende ainda o fim dos “matadores” de idéias nas empresas. Ele explica que estas pessoas abortam as idéias antes mesmo de serem elaboradas.

Bemvenutti tem até uma lista com 99 frases que “secam” qualquer tentativa de novas propostas. As mais comuns são: “Ninguém vai comprar isso!”, “É simples demais!”, “O último que apareceu com essa idéia não está mais aqui”.

Para completar o ciclo da quebra de barreiras, Bemvenutti mostra que é preciso acabar com a visão negativa. É comum as pessoas sempre voltarem seus pensamentos para fatos ruins. “Temos que reconhecer e validar nossos sucessos. Ver o lado bom do mundo. Saber tirar proveito de todos os fatos de nossa vida. Somente assim manteremos o equilíbrio entre o lado emocional e o racional do nosso cérebro”.

Depois de mostrar os instrumentos capazes de redirecionar e melhorar o aproveitamento da capacidade ociosa da mente humana, o consultor as estimula a serem criativas. E garante: “Todos são criativos. Pessoa criativa não é uma pessoa normal com algo que se adiciona a ela. Mas sim uma pessoa normal sem que nada tenha sido tirado dela”, finaliza.

Revisão de conceitos

Clóvis Beppu diz em Maringá que os empresários precisam reavaliar a importância dos departamentos de contabilidade e garantem que eles vão ser fundamentais para o sucesso de suas empresas

Durante muitos anos, os departamentos de contabilidade eram vistos como algo "imposto" dentro das estruturas organizacionais das empresas. Eles serviam apenas para acertar os balanços e fazer com que os empresários ficassem de "bem" com o fisco. Na maioria das vezes estes departamentos eram os primeiros a serem transferidos de sala quando a empresa necessitava de espaços.



Em março, Beppu fez duas palestras em Maringá

Com as transformações ocorridas no mundo dos negócios, a contabilidade passa a desempenhar papel fundamental para o sucesso do segmento empresarial. Cabe a ela apurar os custos reais de produção e repassar informações que as empresas necessitam para gerar lucro. Por isto, o contador deste final de século precisa ter uma formação profissional completa.

Foi-se o tempo dos tesoureiros. Do tempo em que o profissional da área era visto de uma forma arcaica: como alguém sentado atrás de uma mesa, debruçado sobre livros enormes, usando óculos e "chapéu côco". O contador moderno domina, além da teoria básica do setor, fundamentos de matemática financeira, controle de estoques e informática.

VALORIZAÇÃO: "Sem estes conhecimentos, o futuro profissional do contador está comprometido", avalia Clóvis Beppu. Economista, mestre em Ciências Contábeis, professor e consultor de empresas, ele diz que a categoria somente vai começar a ser valorizada quando atingir um alto grau de aperfeiçoamento em todas estas áreas.

Para falar sobre suas teorias, Clóvis Beppu esteve em Maringá nos dias 18 e

19 de março. Em uma iniciativa conjunta entre Copejem – Conselho Permanente do Jovem Empresário da Associação Comercial e Industrial – e Sebrae – com apoio da Truck Noma, Golden Ingá Suíte Hotel e O Diário, o consultor participou de dois tipos de eventos.

O primeiro, no dia 18, reuniu oitenta pessoas no Golden Ingá. No dia 19, Beppu falou exclusivamente para os funcionários da Truck Noma. Nos dois dias, o consultor mostrou qual é o papel da contabilidade dentro da empresa moderna. "Ele tem uma experiência incrível e é considerado um dos "papas" da teoria contábil dos anos noventa", afirma Rubens Abrão, presidente do Conselho Permanente do Jovem Empresário da ACIM.

CÂMARAS: Nas palestras que realiza pelo Brasil, Beppu tem defendido a criação de câmaras de contabilidade nas associações comerciais e industriais do país. Elas seriam responsáveis pela promoção de debates sobre a necessidade de aperfeiçoamento profissional da categoria e sobre a padronização dos planos de custos nas empresas, entre outros assuntos.

As câmaras prestariam ainda consultoria permanente aos associados. Seriam repassadas às empresas orientações sobre como reestruturar seus departamentos de contabilidade e como agir em determinadas situações do dia-a-dia contábil. "É um serviço vital, principalmente para os micro e pequenos empresários. Com as câmaras, muitos problemas podem ser evitados", declara Beppu.

Outra função destas câmaras seria a de abrir um espaço na comunidade para a discussão da formação acadêmica dos contadores. "Os empresários têm o dever de opinar na elaboração dos currículos dos cursos relacionados às atividades empresariais", argumenta. Segundo Beppu, hoje no Brasil existem dois milhões de contadores. "Destes, apenas uns quinhentos estariam em condições de enfrentar a nova realidade do mercado", frisa o consultor.

Ele comenta que no Japão, onde inexistente ensino superior gratuito, a interferência empresarial na educação é uma constante. Ele cita que esta participação é tanta que uma das três melhores faculdades de administração de empresas do mundo está localizada naquele país e é administrada por um grupo formado por 40 empresas japonesas.

Beppu espera ver, em breve, este relacionamento harmonioso nas universidades brasileiras. "É um contato que proporciona ajustes graduais e constantes na formação dos futuros profissionais. Além disso o Brasil precisa deixar de lado prioridades como a extração do petróleo e voltar seus interesses para necessidades básicas como a educação e a saúde", conclui.

O Nº 1 EM EVENTOS



Para atender as empresas que precisam de espaços para a realização de eventos e reuniões de negócios, o CENTRO DE CONVENÇÕES DO Golden Ingá dispõe de 3 amplas salas: MARINGÁ (158m²), CURITIBA (65m²) e FOZ DO IGUAÇU (55m²). Além disso conta com amplo foyer, coffee-break, equipamentos de apoio e toda a infra-estrutura necessária para o sucesso de seus negócios.

Nº 1 EM SERVIÇOS

- Recepção • Governança
- Room Service • Telefone/Fax

Nº 1 EM LAZER

- Sauna • Restaurante
- Coffee Shop • Sala de Jogos
- Quadra de Squash
- Sala de Ginástica • Piscina



O SUITE-HOTEL Nº 1 DE MARINGÁ

Rua Néo Alves Martins, 2398
Maringá - Paraná
RESERVAS: (0442) 26-4511
Ramais: 401/404

N OVOS SÓCIOS

- JACQUES DIJAN

Av. Arq. Nildo Ribeiro da Rocha, 4.484
Fone: 62-3299

Com. atacadista de cosméticos

- GOLDEN INGÁ

R. Néo Alves Martins, 2.398 - fone: 26-4511

Suite Hotel

- REOMPA

R. Joubert de Carvalho, 373 - fone: 22-1330

Eletrônica

- ÂNGULO SEGUROS

Av. Guaiapó, 3.425 - fone: 28-7115

- BIA MALHAS

Feira Vest Mercosul - fone: 24-0590

Com. de confecções

- BELLAKAZA

R. Santos Dumont, 2.166 - fone: 26-5163

Imobiliária

- COMTIL TINTAS

Av. Brasil, 2.877 - fone: 22-2056

- PROVENÇA

Av. Colombo, 2.229 - fone: 26-1891

Com. de Veículos Importados

- SUPERMERCADO BEM BOM

Av. Kakogawa, 1.024 - fone: 28-1778

- SERVILOJA

Av. Cerro Azul, 1.342 - fone: 22-0439

Promotora de Crédito e Adm. de Serviços

- D V O CONFECCOES

Av. Pedro Taques, 2.155 - fone: 26-4401 R 217

- LIMINAL

R. Silva Jardim, 12 - fone: 24-0824

Com. atacadista de gêneros alimentícios

- SUPERFINO ELETRO

Av. Brasil, 7.135 - fone: 25-1211

- REGISTRO DE IMÓVEIS

2º OFÍCIO DE MARINGÁ

Av. Getúlio Vargas, 266 - fone: 22-2079

- HOTEL ARAUCÁRIA

R. Joubert de Carvalho, 831

Fone: 26-1212

- CONSTRUTORA BITTENCOURT

Av. São Paulo, 47 - fone: 26-3082

- MAURO VIGNOTI ADVOGADO

Av. Brasil, 3.772 - fone: 26-1562

- RELOJOARIA DUMONT

R. Santos Dumont, 3.063 - fone: 22-2763

- VENDBEM

Rodovia PR 317 KM 03 - fone: 62-3533

Comércio de alimentos

- TALUDICAS

Av. João Batista Sanches, 1.157 - fone: 28-1246

Beneficiamento e com. de arroz e feijão

- ACF

Av. Pedro Taques, 1.142 - fone: 26-1717

Agência de Franquia Correio

- ARMARINHOS FÁTIMA

R. Rio Taperoá, 1.888 - fone: 23-0371

- SEALCOOP

BR 376 KM 120 - fone: 28-6608

Prest. de serviços téc. na prod. de sementes

- TRANSCOCAMAR

PR 317 KM 02 - fone: 25-2748

Transportes Rodoviários

- MAGIA TROPICAL

Av. Paraná, 793 - fone: 24-9507

Distribuidora de cosméticos

- PIERRE

R. Néo Alves Martins, 2.447 - fone: 22-3210

Desenvolvimento de sistemas p/ computadores

Agenda da Diretoria

A Diretoria da Associação Comercial e Industrial de Maringá cumpriu a seguinte agenda de 18 de fevereiro a 18 de março de 1994:

Dia 18.02.94 - 18 horas - Visita do novo gerente regional do Banestado, Neureci Antonio Frizzo, e do assessor da gerência, Paulo de Lima, à Diretoria.

20 horas - Vários diretores participaram da Reunião de Fundação do IDR, no auditório da ACIM.

Dia 23.02.94 - Das 10 às 20 horas - Eleição da Diretoria e Conselho da ACIM, no auditório da entidade.

Dia 24.02.94 - 9:30 horas - O presidente Massao Tsukada e o diretor Pedro Granado visitaram a direção do Fórum local.

16 horas - Massao Tsukada e Pedro Granado visitaram o Arcebispo Dom Jaime Luiz Coelho. À noite visitaram a Câmara Municipal.

Dia 26.02.94 - 20 horas - Massao Tsukada participou da Colação de Grau Conjunta no Ginásio Chico Neto. De manhã, o presidente participou de reunião da Faciap, em Cascavel.

Dia 28.02 - 16 horas - Massao Tsukada e Pedro Granado se reuniram com o prefeito Said Ferreira.

Dia 04.03 - 16 horas - Massao Tsukada participou do encerramento do Projeto Celeiro da

Cidadania, no auditório Hélio Moreira. Às 20 horas, Pedro Granado participa da posse da Diretoria do Sinduscon.

Dia 08.03 - 14 horas - Solenidade em que o Bamerindus firma seu apoio à troca de equipamentos do SPC da ACIM.

Dia 09.03 - 20 horas - Posse da nova Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo, do Conselho Permanente do Jovem Empresário e do Conselho da Mulher Empresária e Executiva, da ACIM, na Acema.

Dia 11.03.94 - 9 horas - O vice-presidente Hélio Costa Curta participa da posse do Conselho Municipal de Previdência Social de Maringá, no auditório da ACIM.

11 horas - Vários diretores participam de reunião com os filiados do núcleo local do PNBE, no restaurante Casarão.

16 horas: Cláudio Mukai participa da cerimônia de posse do Gerente Regional de Arrecadação e Fiscalização, Eurico Pádua, no Hotel Deville.

Dia 17.03 - 11 horas - Pedro Granado é entrevistado no programa de TV de Noboru Yamamoto.

20 horas - Hélio Costa Curta participa de homenagem a Ary de Lima, na Câmara Municipal.

Dia 18.03 - 20 horas - Jantar Empresarial promovido pela Associação Comercial de Sarandi, com a participação do diretor José Luiz Sander.

Dia 18.03 - 20 horas - Pedro Granado participa de sessão solene de entrega do título de Cidadão Benemérito de Maringá a Eid Kamel El Ghaz, no auditório Luzamor.

Capital de Giro

Briga

Não tem nada a ver com a URV e sim com a saudável **concorrência**. Longas filas se formaram em alguns supermercados. Eufóricos, os consumidores pegaram uma carona na briga entre as indústrias e estocaram cervejas vendidas a preço de guaraná.

Cartão verde

Com a possibilidade de receber o dinheiro das vendas atualizado, através da URV, o comércio voltou a flertar com as administradoras de cartões de crédito.

A Abeccs – Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços – espera um salto de 300 mil para 1 milhão de negócios por dia em um ano.

Deu na Folha

De Londrina. O presidente do Pensamento Nacional das Bases Empresariais, Emerson Kapaz, está defendendo o Plano do Governo. “Não podemos deixar perder isso por interesses menores; esse é o plano que o país tem e é o melhor de todos que já tivemos”, disse o empresário.



Ibope

Em março, a **Revista ACIM** abordou em sua matéria de capa “A participação dos empresários na política”. A matéria teve grande repercussão e vários empresários pediram que essa discussão não fique restrita às páginas da Revista.

Voto

Uma das propostas defendidas pelos empresários na matéria da Revista era a adoção do voto facultativo. Na Revisão Constitucional, essa proposta foi rejeitada por pequena margem: 236 votos a 193.

Inflação zero

Em conversa com um jornalista, dois empresários explicavam que o Brasil não tem a mínima condição de viver, de uma hora para outra, sem inflação.

Explosão

“O problema é que não temos estrutura. Se a inflação zerar, vai haver uma explosão de consumo. Aí, a indústria não teria condições de atender a demanda e, se tivesse, não haveria energia suficiente para atender as necessidades do parque industrial”, explicaram.



PNBE

O secretário executivo do PNBE – Pensamento Nacional das Bases Empresariais – Alfredo Sette, esteve em Maringá no dia onze de março. Foi o passo final para concretizar o núcleo regional do órgão na cidade. Com o núcleo, Maringá entra na rota de eventos promovidos pela entidade.

João Preis

Através de requerimento do deputado João Preis, a Assembléia Legislativa do Paraná registrou em ata Votos de Congratulações à ACIM, pela eleição e posse da nova diretoria no dia 9 de março, e ao Conselho da Mulher Empresária e Executiva, também pela posse e em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

Petrobrás

Pode acontecer este mês no Congresso Nacional a votação sobre o fim do monopólio da estatal. Os privilégios da empresa revoltam empresários e trabalhadores brasileiros. Os resultados negativos também.

Saldo negativo

Dados divulgados na imprensa, apontam que o custo do barril de petróleo produzido pela Petrobrás é de 13 dólares. Na Argentina e México esse custo varia entre 3 e 8 dólares. O faturamento anual por empregado da estatal brasileira é de US\$ 260. Nesse item, segundo pesquisa de 1992, entre 48 empresas do ramo no mundo, a Petrobrás ficou em antepenúltimo lugar. Dá para continuar assim?

CURSOS



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE MARINGÁ

ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Chefia Eficaz

Período: 04.04 a 08.04

Horário: 19h30min às 22h30min

Criatividade Gerencial

Período: 11.04 a 15.04

Horário: 19h30min às 22h30min

Administração Participativa

Fator de Sucesso nas Empresas

Período: 25.04 a 29.04

Horário: 19 às 22 horas

ESCRITÓRIO

Serviços de Contabilidade

Período: 11.04 a 13.05

Horário: 08 às 12 horas

Auxiliar de Cadastro

Período: 13.04 a 28.04

Horário: 19 às 22 horas

Rotinas de Pessoal:

Folhas de Pagamento

Período: 18.04 a 28.04

Horário: 19h30min às 22h30min

Iniciação aos Serviços de Escritório

Período: 25.04 a 21.06

Horário: 19 às 22 horas

Datilografia para Competência

Período: Turmas Contínuas

Horário: Manhã, Tarde ou Noite

Aperfeiçoamento em Datilografia

• Máquina Mecânica

• Máquina Elétrica

• Máquina Eletrônica

Período: Turmas Contínuas

Horário: Manhã, Tarde ou Noite

ARMAZENAGEM, EMBALAGEM E EXPEDIÇÃO

Empacotador para Supermercados

Período: 11.04 a 26.04

Horário: 14 às 17 horas

Embalagens Decorativas

Período: 27.04 a 03.05

Horário: 19 às 22 horas

VENDA

Técnica e Psicologia de Venda

Período: 11.04 a 19.04

Horário: 19h30min às 22h30min

Negociação – Desenvolvimento e

Habilidades em Venda

Período: 25.04 a 29.04

Horário: 19h30min às 22h30min

COMUNICAÇÃO

Etiqueta Social e Profissional

Período: 11.04 a 15.04

Horário: 19 às 22 horas

Telefonista

Período: 12.04 a 17.06

Horário: 19 às 22 horas

Relações Interpessoais na Empresa

Período: 12.04 a 20.04

Horário: 19 às 22 horas

Aperfeiçoamento em

Comunicação e Expressão Escrita

Período: 25.04 a 06.05

Horário: 19 às 22 horas

Técnica de Atendimento ao Público

Período: 26.04 a 04.05

Horário: 19 às 22 horas

PROPAGANDA

Decoração de Interiores

Período: 25.04 a 06.05

Horário: 14 às 17 horas

Desenho Artístico com Técnicas Mistas

Período: 27.04 a 13.05

Horário: 19 às 22 horas

Fotógrafo Amador

Período: 28.04 a 06.05

Horário: 19 às 22 horas

INFORMÁTICA

Introdução à Microinformática

Período: 13.04 a 23.05

Horário: 14 às 16 horas

18h30min às 20h30min

Wordstar 5.0

Período: 18.04 a 03.05

Horário: 12 às 14 horas

Introdução à Microinformática

Período: 27.04 a 07.06

Horário: 08 às 10 horas

Windows 3.1 (AT 486)

Período: Turmas Contínuas

Horário: Manhã, Tarde ou Noite

Word For Windows 2.0 (AT 486)

Período: Turmas Contínuas



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná

Controle do Stress

Período: 7 a 8/4

Carga horária: 15 horas

Qualidade e Produtividade

- Multisetorial

Período: 11 a 15/4

Carga horária: 15 horas

ISO 9.000

Período: 19 e 20/4

Carga horária: 15 horas

Matemática Financeira

Período: 25 a 29/4

Carga horária: 15 horas

Plantão de Acidentes de Trabalho

Hospitais:

- MARINGÁ
- SANTA CASA
- SANTA RITA
- UNIVERSITÁRIO

OVERDRIVE PENTIUM READY

ENTRY 486

MONYDATA POPPI & BORGES

20% DE ENTRADA E SALDO EM ATÉ 12 PAGAMENTOS. TRÊS ANOS DE GARANTIA

LIGUE JÁ: (0442) 24-6060

PRODUTEC

INFORMÁTICA

Av. Parigot de Souza, 499 - Maringá - PR

“Guerreiro da Educação”

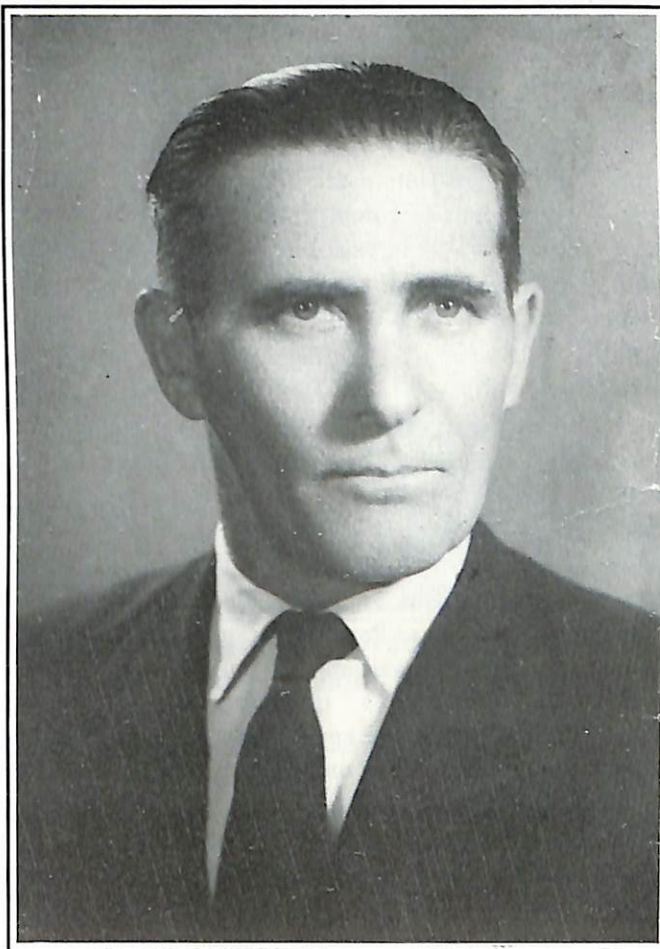
A dedicação e a preocupação com as causas comunitárias traduzem na figura de Octávio Periotto o espírito dos pioneiros que colonizaram e acreditaram no futuro de Maringá

Nem o conforto da sede de uma fazenda com luz elétrica, telefone e água encanada foi suficiente para segurar a família Periotto no interior do Estado de São Paulo. Com a certeza de ter uma oportunidade para melhorar de vida, Octávio Periotto pegou sua mulher Victória e seus sete filhos e transferiu-se para uma região de mata virgem, mas que prometia ser o "novo eldorado" do Brasil.

Os Periotto foram a nona família a chegar em Maringá. A "aventura" começou em 1945, estimulada pelo amigo e companheiro Napoleão Moreira da Silva. Napoleão conheceu a cidade e incentivou o amigo a se mudar junto com ele. Ao chegar, Octávio comprou o Hotel Guaíra. Era o início de uma história marcada pelo espírito empreendedor de um homem simples e movido por ideais nobres.

Durante um ano e três meses, Octávio comandou o Hotel Guaíra. Mas as dificuldades para manter um atendimento de qualidade o obrigaram a vender o negócio. Nesta época, ele tinha montado a primeira sorveteria da cidade. Depois de um tempo, a sorveteria foi vendida para que os Periotto comprassem uma loja de secos e molhados.

PIONEIRO: Com o crescimento de Maringá, Octávio decidiu abrir a primeira fábrica de refrigerantes da Região. "Meu pai tinha uma inquietação muito grande. O pioneirismo dele era algo impressionante", diz Marina Periotto Silva, filha de Octávio e primeira criança a nascer na cidade. Ela lembra também que o pai foi o primeiro fornecedor de energia elétrica, gerada por um motor que comprou para utilizar nos seus negócios.



Octávio Periotto na foto que ilustrou campanha para Prefeito de Maringá em 1957

Além do espírito empreendedor, Octávio teve uma participação ativa nos acontecimentos sociais, religiosos e políticos de Maringá. Ele liderou a comissão em prol da construção da Capela Santa Cruz e da Santa Casa. Foi presidente do PRP – Partido Republicano Progressista – pelo qual saiu candidato a prefeito da cidade em 1956, e da primeira Banda Municipal.

Segundo Marina Periotto Silva, a política entrou na vida do seu pai como consequência do envolvimento que ele tinha com as causas comunitárias. "A candidatura a prefeito surgiu da iniciativa de vários amigos que viam no meu pai um líder", comenta. Nas eleições, ele concorreu com Angelo Planas, José Gerardo

Braga e Américo Dias Ferraz, que foi o eleito.

BOTINAS: Na época da campanha, Octávio era conhecido como "candidato dos botinudos", por causa das botinas que tinha costume de calçar. Apesar de ter perdido a eleição, ele conseguiu fazer muito pela cidade. A convite do prefeito eleito, Américo Dias Ferraz, foi nomeado Administrador Escolar do Município, o secretário de Educação daquele tempo. Neste cargo, ele orientava e fiscalizava as escolas da Prefeitura.

Octávio Periotto exerceu a função de administrador escolar durante 18 anos. Neste período fundou trinta escolas rurais e três grupos escolares. Naquela época, Maringá era responsável pela educação de cinco municípios e Octávio tratava todos com muita dedicação.

Este trabalho sério dedicado à educação de Maringá e Região, rendeu a Octávio Periotto o título de "Velho Guerreiro da Educação".

Uma reportagem publicada no antigo "Jornal de Maringá" – atual "Jornal do Povo" – afirmou que "quem criou o título foi muito feliz. Nada poderia ter sido mais coerente". A reportagem foi publicada em 1977, após a morte do pioneiro.

O envolvimento de Periotto com as questões comunitárias fizeram dele também o primeiro Juiz de Paz de Maringá. Ele exerceu a função de 1951 a 1954. Durante este período, realizou 4.336 casamentos. "Ele foi nomeado Juiz de Paz porque se preocupava muito com a família enquanto instituição", declara Marina Periotto Silva. Ela afirma que seu pai era um verdadeiro "apaziguador", solucionando muitas "rixas" entre maringenses.

Integração e desenvolvimento

Por Massao Tsukada

Durante dois anos capitaneamos a "nau" Associação Comercial e Industrial de Maringá. Nesse intervalo de tempo, bons ventos sopraram a nosso favor e fomos também muito bem assessorados por homens e mulheres com disposição para o trabalho, agindo sempre com despreendimento, sem buscar as glórias da realização, mas vibrando a cada passo dado com sucesso.

Já tínhamos a experiência de ter participado da entidade como diretor, mas a presidência nos dá outras responsabilidades. Participando de eventos municipais, estaduais e até nacionais, convivemos com pessoas dos mais diversos setores da sociedade, o que nos acrescentou muito.

Quanto ao programa de trabalho propriamente dito, posso afirmar que cumprimos nosso objetivo, que foi participar ativamente do processo de desenvolvimento do comércio, da indústria e da prestação de serviços, e de um modo geral, do município, do Estado e até do País. Do País, pois uma Nação é formada por pequenas células, com vida própria. Se cada um fizer a sua parte, esta Nação crescerá, independente de tantas politicagens e outras adversidades.

Ajudamos no desenvolvimento deste País, promovendo eventos que serão lembrados por todos que um dia escreverão a História de Maringá. A transformação da Feimar em Feipar – Feira de Integração do Paraná – é um exemplo do espírito empreendedor e da ousadia do maringaense. Um evento realizado "na raça", que extrapolou as fronteiras de nossa cidade, do Estado e do País.

Através da Feipar mostramos ao Sul do Brasil e aos países do Mercosul todo potencial de nossa indústria. O sucesso foi extraordinário, apesar de ser

apenas a primeira edição. O Conselho da Mulher Empresária plantou uma semente com a Feimar. Com a transformação para Feipar, essa semente germinou e os maiores frutos ainda estão para nascer.

Claro, a Associação não esteve sozinha nesta empreitada. O Sebrae foi um parceiro valioso, sem o qual, não seria possível a realização da feira. Também caminharam junto conosco a Universidade Estadual de Maringá, a Prefeitura Municipal, a Cocamar, a Fiep, além do Sindicato da Indústria do Vestuário. Para não cometermos injustiças, ressaltamos a participação dos expositores, que acreditaram em um evento que engatinhava e ajudaram a fazer dele um dos maiores do Estado.

No limiar de nossa gestão criamos o Instituto para o Desenvolvimento Regional-IDR. Um Departamento que levantará dados sócio-econômicos da Região e criará projetos para atrair investimentos para o Noroeste. É um projeto visando o futuro. Um futuro melhor, com mais opções de investimentos, mais empresas, mais empregos e melhores condições de vida para a população de um modo geral.

O Censo Econômico realizado pela ACIM juntamente com o Sebrae foi um importante divisor de águas em Maringá. Antes, acreditávamos que vivíamos no Primeiro Mundo em termos de mão-de-obra, no número de empresas, produção e outros fatores. A realidade nos decepcionou mas foi preciso encará-la para que pudéssemos caminhar com os pés no chão. Nossa mão-de-obra é desqualificada e das 11 mil empresas que, todos acreditavam, deveriam existir em Maringá, o Censo detectou pouco mais de 5 mil.

Não queremos aqui enumerar as realizações de nossa gestão. Basta lembrar que, através delas, ajudamos a ACIM a continuar sendo uma das entidades do gênero mais atuantes do Paraná e do País. Esta atuação foi importante não só para nossos associados, mas para toda comunidade. Pudemos promover a integração do segmento empresarial com as mais diversas entidades, algumas já citadas atrás como UEM, Prefeitura Municipal e Sebrae.

Com todos os problemas estruturais que tivemos, com toda a instabilidade da economia brasileira, nunca deixamos de lado uma característica nossa: o otimismo. Essa característica, procuramos levar à toda classe empresarial. Pensamos que é preciso acreditar sempre no impossível para realizarmos o máximo, para não nos omitirmos diante das dificuldades.

Foi na direção da ACIM que descobrimos o grande papel da entidade, que é construir uma unidade permanente para que todos os segmentos, desde o Poder Público, a comunidade científica, entidades de classe e empresários, realizem em conjunto as mudanças necessárias para atingir o objetivo comum que é o desenvolvimento econômico e social da Região.

Deixamos esse navio depois de navegarmos por águas de todos os tipos, calmas ou revoltas. Chegamos a um porto seguro, certos de termos realizado nossa missão e de termos entregue o leme a um comandante que saberá orgulhar, juntamente com sua equipe, a História cheia de glórias e lutas da Associação Comercial e Industrial de Maringá.

**Massao Tsukada é
ex-presidente da ACIM**

A receita é a confiança

O Escritório União vai muito bem obrigado. Boa parte dos seus 100 clientes está com a empresa desde a fundação, há 22 anos. Para os proprietários, o sucesso se deve à honestidade e ao trabalho sério

Quando assumiram a direção do escritório União, em 1978, os irmãos Luiz Eduardo Costa de Andrade Júnior e Ronaldo Cesar Misael de Andrade contavam com apenas 22 e 20 anos respectivamente. Apesar da pouca idade os dois tinham experiência, e o contato que já existia com antigos clientes fez com que não diminuísse o ritmo de trabalho da empresa.

“A maioria dos clientes já nos conhecia pois há três anos trabalhávamos no escritório. Como todos sabiam que já realizávamos um trabalho sério, conquistamos o respeito e a confiança desses clientes”, afirma Ronaldo. Os dois “garotos” sempre tiveram o apoio do pai, Luiz Eduardo Costa de Andrade, que ensinara para os filhos o que sabia sobre contabilidade.

FUNDAÇÃO: O escritório União foi fundado em 1972 por Jaldeir da Silva Gonçalves. Funcionava em uma sala alugada na Avenida Herval. Quatro anos depois, Jaldeir vendeu a empresa para Eldi de Melo Júnior e Luiz Eduardo Costa de Andrade. Em 1977, Luiz Eduardo adquiriu a parte de Eldi. Funcionário aposentado da Receita Estadual, o empresário resolveu, em 1978, transferir o escritório para os filhos.

Desde o início, a sociedade entre os irmãos rendeu frutos positivos. Os dois são técnicos em contabilidade. Além disso, Luiz cursou Contabilidade na UEM e Ronaldo estudou Economia. Enquanto o primeiro cuida da parte administrativa do escritório, o segundo realiza os contatos diretos com os clientes. “É claro que no



Luiz Eduardo Costa de Andrade, com os filhos Luiz Júnior e Ronaldo (à direita)

dia-a-dia essa divisão acaba sendo flexível”, comentam.

Com 14 funcionários, o Escritório União possui uma equipe antiga, que está sempre se atualizando através da leitura específica, cursos e seminários. A carteira de clientes, com cerca de 100 empresas, também é antiga. Alguns destes clientes estão com o escritório desde a fundação, há 22 anos.

“Acredito que estes clientes estejam conosco há tanto tempo sobretudo pela confiança que depositam em nós. Confiança na honestidade e no trabalho sério que desempenhamos”, analisa Ronaldo. Essa tradição e respeito faz com que o Escritório União não invista em propaganda direta. “O marketing é feito pelos próprios clientes que nos indicam para outros empresários e empreendedores”, afirma.

MUDANÇAS: Em 1986, Ronaldo e Luiz adquiriram quatro salas no edifício Estoril, transferindo o escritório para o novo endereço. No final do mesmo ano, eles iniciaram o processo de informatização da empresa, adquirindo o primei-

ro computador. Hoje, o União está totalmente informatizado, o que permite maior agilidade nos trabalhos.

“Emitimos uma média de 500 recibos mensais de pagamento. No sistema manual, não teríamos condições de realizar este trabalho”, explica Ronaldo, que não abre mão da informatização da empresa. O Escritório União atende a todas as áreas, desde a contabilidade, abertura e encerramento de empresas, impos-

to de renda de pessoas físicas ou jurídicas, e trabalhista.

CONJUNTURA: O Brasil tem atravessado momentos difíceis em sua economia e o Escritório União tem sabido driblar todas as fases críticas. Os dois irmãos e o pai, Luiz Eduardo Costa de Andrade, acreditam que, ao lançar o último plano de estabilização da economia, o Governo seguiu o caminho certo. Mas, ressaltam que deveria haver maior conscientização da classe empresarial no sentido de não acontecerem as remarcações abusivas de preços.

Como na maioria das áreas, a instabilidade econômica reflete negativamente nos escritórios de contabilidade. “Quanto maior a crise, mais aumenta a burocracia. E como as empresas sentem dificuldades, fica difícil acertar valores justos para os honorários”, diz Ronaldo.

Mas, mesmo com a atual situação do país, o empresário não se deixa levar pelo pessimismo e acredita que através do trabalho sério da equipe do Escritório União, a empresa continuará merecendo o respeito e a confiança dos clientes.

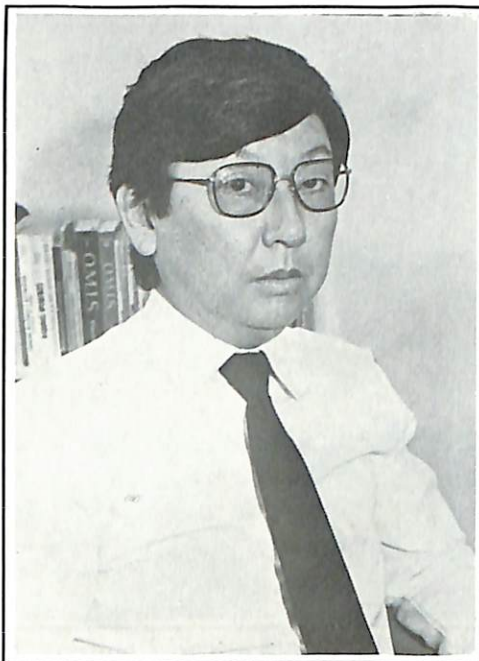
URV - Sucesso depende de nós

Por Roberto Matsuno

Mais uma vez estamos diante da expectativa de estabilização de nossa economia, com a vigência da MP 434, que criou a U.R.V., e que em sua segunda fase criará uma nova moeda, o Real. No entanto, depois de tantas experiências anteriores frustradas, a população continua observando descrente a implantação desse novo Plano Econômico, esperando que o Governo dê soluções a todos os seus problemas e, principalmente, acabe com a inflação e estabilize a economia brasileira.

Percebemos nesse sentido que boa parcela da população ainda procura identificar o "Cristo" para atirar a sua pedra, culpando-o pelo malogro do Plano, sem nada ter feito em contribuição para que ele dê certo. Ao contrário, em todas essas oportunidades assistimos quase que a totalidade dos "cidadãos" aproveitando a ocasião para tirar vantagens, inclusive o próprio Governo e os "governantes". Somente os cidadãos mais conscientes entenderam que já era tempo de esquecer a dependência das ações governamentais, para cuidar de sua própria sobrevivência, e foram justamente estes que obtiveram sucesso em suas respectivas atividades. Estão alcançando a prosperidade e de certa forma ignoraram frases e palavras como "recessão" e "crise econômica", achando incoerente as lamentações do povo. Há um velho ditado que diz: "cada um colhe aquilo que planta", e parece-nos que há uma boa dose de verdade nisso.

O sucesso deste Plano Econômico - MP 434 - muito depende de nós, brasileiros, depende da nossa atitude e seriedade quanto aos verdadeiros propósitos de colaborar para que a economia seja estabilizada, e assim a comunidade como um todo possa vislumbrar horizontes de prosperidade e bem-estar social. Não basta desejar que o plano dê certo. É preciso que cada cidadão ou cidadã contribua com a sua parcela de ação para que realmente dê certo.



Cabe a nós a tarefa de praticar um pouco de honestidade, dignidade e cidadania, para identificarmos os aproveitadores que prejudicam o bem-estar daqueles que buscam a seriedade de propósitos, a fim de penalizá-los com os dois únicos ferramentais disponíveis aos cidadãos, ou seja: o **voto** e a **pressão do mercado**; ambos capazes de exterminar os inescrupulosos.

Precisamos realmente aprender a entender o exercício de nossos direitos e obrigações, do âmbito doméstico para o âmbito da cidadania. Para isso, basta votar a partir da próxima eleição em candidatos cujo currículo apresente um perfil de Honestidade, Dedicção, Justiça e Realizações. Para combater os inescrupulosos do mercado, basta que nós consumidores, de alguma forma, apliquemos a conhecida tática da "geladeira" ou "congelamento", mudando temporariamente os hábitos ou substituindo o(s) fornecedor(es) até que a disciplina se faça valer. Isto se aplica a todos, desde a dona-de-casa aos empresários transformadores e distribuidores de produtos e serviços.

Se, de alguma forma o Plano alcan-

çar o objetivo traçado e desejado pela população, teremos pela frente a necessidade de rápidas adaptações à nova realidade, onde a eficácia será medida pelo senso de urgência e competência dos cidadãos e dirigentes na reestruturação organizacional, elaborando e executando Planos de Ação para manter-se à frente de seus concorrentes. Nem sempre o "esperar para ver como é que fica" é a melhor atitude. O "preparar-se para não ser surpreendido" tem se mostrado mais prudente.

Para prosperar ou sobreviver num ambiente altamente competitivo como o que estamos vivendo, com a velocidade fantástica das informações e agilidade nas prestações de serviços, acrescido da tendência de globalização do mercado e a exigência cada vez mais forte dos consumidores quanto à satisfação de suas necessidades, expectativas e direitos, é preciso que os empresários tomem consciência desse fato e modifiquem a sua postura, deixando de lado as lamentações quanto à crise econômica e "dependência governamental", procurando ser mais participativos, honestos e justos nas suas ações.

Com a nossa moeda mais forte e estabilizada e com a abertura gradual e progressiva do mercado aos produtos estrangeiros, crescem em importância os aspectos relacionados à competitividade, o que requer maior investimento na qualificação da mão-de-obra empregada, para melhorar continuamente os produtos e serviços, reduzindo custos e garantindo a Lucratividade - base do propósito das organizações - cuja margem apresenta-se com tendências de estreitamento rumo aos preços considerados como justos pelos clientes - consumidores finais.

Roberto Matsuno, Consultor Organizacional da RGM Consultoria em Sistemas e Treinamentos

A BOAVENTURA ESTÁ CAMINHANDO CADA VEZ MAIS EM SUA DIREÇÃO.

Tudo o que fazemos é pensando na sua empresa.
Por isso acabamos de adquirir mais uma impressora,
que aumenta a nossa capacidade de produção em 70%.
E com isso agilizamos a realização dos trabalhos. Além,
é claro, da ótima qualidade de impressão e o excelente
atendimento, que você já conhece.

Não desvie do caminho certo.
Venha direto à BOAVENTURA.

G A F I C A
BOAVENTURA

MAIOR CAPACIDADE. MELHOR QUALIDADE. ÓTIMO ATENDIMENTO.

A REALIDADE ESTÁ CADA VEZ MAIS PERTO DO SONHO

Projetos exclusivos e personalizados.

As obras estão lá para conferir. Os compradores do **Morada de Florença** já estão vendo seus sonhos se tornar realidade. As residências estão em estágio de construção bastante adiantado. Os futuros moradores vão desfrutar de todo o conforto, espaço livre e segurança. No **Morada de Florença** você tem o atendimento de arquitetos exclusivos para projetar sua residência - da maneira que você preferir.

Venha visitar. Fica na nova região nobre de Maringá.

Siga pela Avenida Carlos Borges. Em frente ao Banestado Informática você verá os muros e as construções do **Morada de Florença**. Faça parte desta realidade. É a reta final deste grande empreendimento.

CONDOMÍNIO HORIZONTAL

MORADA DE FLORENÇA



Esta parcial do Morada de Florença com panorâmica da cidade.



Perspectiva de projeto para residência no Morada de Florença.

VENHA IDEALIZAR SEU PROJETO EXCLUSIVO.

VISITE O ESTANDE NO LOCAL. TRAGA A FAMÍLIA.

Ligue para a Eldorado: 22-8866. Ou para nosso plantão: 62-2553

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

**CONSTRUTORA
BITTENCOURT**

AV. SÃO PAULO Nº 47 - SLS. 05 E 07 - FONE: 26-3082
MARINGÁ - PARANÁ

VENDAS

ELDORADO
IMÓVEIS Cred 1357-J

AV. PARANÁ, 470 - FONE: (0442) 22-8866
MARINGÁ - PARANÁ

PROJETO ARQUITETÔNICO E PLANEJAMENTO

**MARIA CRISTINA
BITTENCOURT**